

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 30/01
DE 28/11/2001**

ACTA N.º. 30/2001

Data da reunião ordinária: 28/11/2001

Local da reunião: Sede da Junta de Freguesia do Alcanhões

Início da reunião: 15,30 horas

Términus da reunião: 20,00 horas

Resumo diário da Tesouraria: 27/11/2001159.366.885\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng.º Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º António Freire de Oliveira

Prof. Doutor Engenheiro Luís Manuel Fé de Pinho

Eng.ª Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: Dr.ª Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **quinze horas e trinta minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, a votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta da senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano à presente reunião.-----

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) AVERBAMENTOS**-----

--- De **VITOR CARVALHO, LIMITADA**, com sede na Rua Gonçalo Mendes da Maia, lote cento e vinte e um, rés-do-chão direito, solicitando averbamento do processo de loteamento, em nome de Vítor Carvalho & Irmão, Limitada, em virtude de ter alterado a constituição de sociedade.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão em face dos documentos apresentados.-----

--- **B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- De **ANTÓNIO BATALHA - CONSTRUÇÕES, LIMITADA** com sede na Avenida Madre Andaluz, número dezassete - D, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção (renovação/reabilitação) de um prédio, sito na Rua Vasco da Gama, números um a sete, e Avenida António dos Santos, números vinte e quatro a cinquenta e dois, freguesia de Marvila, nesta Cidade.-----

--- Foi presente uma informação do **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, Chefe da Divisão dos Núcleos Históricos e Director do Gabinete de Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano**, do seguinte teor:-----

--- “Para análise técnica do processo em epígrafe reuniram-se os signatários no passado dia dezasseis concluindo: -----

--- **Um** – Deverá ser cumprida a deliberação de Câmara de vinte e um de Janeiro de mil novecentos e noventa e nove; -----

--- **Dois** – Deverá apresentar Peça Desenhada – Implantação, a qual deverá conter a sobreposição entre o existente e o proposto, devendo os passeios possuir uma largura mínima de dois vírgula vinte cinco metros, sem prejuízo das larguras já indicadas para a Avenida António dos Santos e Ruas Vasco da Gama; -----

--- **Três** – Deverá respeitar a linha delimitadora da Reserva Ecológica Nacional, conforme se encontra indicada na Peça Desenhada número vinte cinco da Caracterização e Análise do Plano de Urbanização e Salvaguarda de Centro Histórico de Santarém; -----

--- **Quatro** – Deverá apresentar todas as peças desenhadas com cotas dos níveis dos pavimentos, sobrepondo as cotas do terreno existente com os pavimentos propostos, principalmente nos desenhos quatro e cinco; -----

--- **Cinco** – Deverá justificar a parede posterior da primeira cave, que apresenta um elevado impacto de paredes a construir; -----

--- **Seis** – Deverá justificar a cêrcea média proposta para a Avenida António dos Santos, de acordo com o que se encontra definido no artigo quarenta e seis do Plano Director Municipal – Construções Novas; -----

--- **Sete** – Deverá conter elementos desenhados que permitem verificar as relações formais, volumétricas e arquitectónica com a Rua Vasco da Gama e António dos Santos e com os edifícios que lhe são contíguos e envolventes, para uma intervenção valorizadora da imagem da cidade antiga; -----

--- **Oito** – Deverá indicar os lugares de estacionamento previstos para cada piso, bem como circulações, estacionamentos, saídas de emergência e ventilações previstas; -----

--- **Nove** – Deverá justificar a área de estacionamento, com estudo de tráfego; -----

--- **Dez** – *Deverá explicitar os parâmetros urbanísticos de acordo com o que se encontra definido no artigo cinquenta e quatro do Plano Director Municipal – Espaços Habitacionais de Média Densidade.*-----

--- Também pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi ainda informado o seguinte:-----

--- *“De acordo com a informação junta, poderá a Câmara viabilizar a pretensão nas condições referidas naquela informação, bem como no parecer do Instituto Português do Património Arquitectónico.*-----

--- *De referir que a última condição expressa na informação atrás transcrita, só se aplica caso a construção seja precedida de operação de loteamento.*-----

--- **Nota complementar:**-----

--- *“Pessoalmente, entendo que a instalação de um centro comercial no empreendimento, objecto de apreciação, poderá constituir um excesso de áreas comerciais nesta zona do centro da Cidade, e que seria desejável a oferta de mais habitação e, sobretudo de equipamentos, designadamente de unidades hoteleiras.*-----

--- *O estudo de tráfego que vier a ser feito para justificação do estacionamento a projectar deverá ter em atenção as previsões do estudo de tráfego elaborado no âmbito do licenciamento do empreendimento São Lázaro na zona delimitada pela Avenida António dos Santos, Largo Cândido dos Reis, Rua Vasco da Gama e Rua Pedro de Santarém.*-----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, informar o requerente que a sua pretensão é viável desde que cumpridas as informações técnicas.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, fez a seguinte declaração de voto:-----

--- *“Relativamente ao projecto que ora nos é presente para apreciação política, quero recordar a informação prévia acompanhada de pareceres técnicos que punham a tónica, a nosso ver bem, na localização no “Vale dos Reis”, zona de barreiras, de acentuado declive e melindre, e no passado Inverno bem se provou o perigo de*

construção em tais locais. Devia servir-nos de exemplo, mas não, insiste-se em actuar contra a Natureza, até porque o “Vale dos Reis” é também área de cursos de água. O que nos parece grave. Por outro lado, a localização na Avenida António dos Santos, um ponto nevrálgico e de conflito de trânsito (Avenida com muito boa vontade, porque mesmo com o alinhamento proposto, o que é que melhora? Continuamos, apenas, com uma faixa de rodagem, quando devíamos ter quatro, situação impossível, pois para tal teriam que se deitar os prédios existentes abaixo). E vamos agravar a situação.-----

--- Chamo a atenção para a informação complementar que refere a sobrecarga de edifícios comerciais na área, o que, para além do prejuízo, para o comércio do Centro Histórico, conflitua em termos de saturação do tráfego. Refere-se, ainda, a hipótese de construção de outro tipo de equipamentos, nomeadamente hotelaria.-----

--- Se na mesma área, se considerar o que foi aprovado, infelizmente, (não com o meu voto) para o chamado “Ferro de Engomar”, teremos um quadro dramático para a zona nobre da Cidade, de transição entre o velho e o novo. -----

--- Já não bastava o IMOCOM, cujas implicações são imprevisíveis, a cidade leva com outro impacto, outras ondas de choque para as quais não está preparada ao nível dos principais eixos viários, como refere nessa altura e a propósito desse projecto. -----

--- Por tudo isso, a Coligação Democrática Unitária vota contra.” -----

*--- **C) LOTEAMENTOS** -----*

*--- De **CÍVEL – CONSTRUÇÕES E INVESTIMENTOS, LIMITADA**, com sede na Rua Trinta e Um de Janeiro, número seis, primeiro esquerdo, freguesia de São Salvador, apresentando alteração ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número dez/dois mil, referente a uma propriedade sita no lugar de Jardim de Cima, freguesia de São Salvador, nesta Cidade.-----*

*--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado o seguinte: -----*

--- “É apresentada proposta de alteração ao alvará número dez/dois mil.-----

--- A alteração requerida refere-se a situações pontuais e não incide sobre o aumento dos índices da proposta aprovada:-----

- **Um** – *É proposta alteração do acesso às garagens dos lotes quatro a seis;* -----
- **Dois** – *Da alteração acima descrita, resulta uma variação de setenta metros quadrados nas áreas de Espaços Verdes e de Utilização e de Utilização Colectiva e de Arruamentos;* -----
- **Três** – *É alterada a configuração do passeio na frente dos lotes nove a doze;* -----
- **Quatro** – *É proposta uma alteração entre as áreas de construção dos lotes um e dois, não sendo alterado o valor total do somatório dos lotes; esta alteração resume-se à redução de vinte oito metros quadrados da área de construção do lote um (que passa de cento e noventa metros quadrados para cento e sessenta e dois metros quadrados), e ao conseqüente aumento de vinte oito metros quadrados da área do lote dois (que passa de cento e noventa metros quadrados para duzentos e dezoito metros quadrados);* -----
- *Relativamente ao enquadramento no regulamento do Plano Director Municipal, considerando que não são alterados quaisquer índices, não se verifica inconveniente na aprovação da pretensão.* -----
- *No que se refere à autorização prevista no número três do artigo trinta e seis do Decreto Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, informa-se que é apresentada declaração de posse do proprietário de onze dos doze lotes constantes no alvará, não se verificando assim exigível qualquer outra autorização.* -----
- *Importa porém assinalar, que na declaração apresentada pela firma proprietária, as áreas dos lotes quatro a oito não coincidem com os valores constantes no alvará aprovado e no quadro de áreas da planta de síntese; julga-se que deverá ser esclarecida esta situação, chamando-se ainda a atenção para a inexistência de documento de posse actualizado (registo do alvará).* -----
- *Face ao exposto, informa-se que considera-se a proposta de alteração apresentada passível de aprovação após esclarecimento do acima exposto relativamente às áreas dos*

lotes.-----

--- Face à natureza e dimensão da alteração proposta considera-se que deverá ser solicitado parecer à Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida no sentido de aferição da necessidade de promover as correcções ao projecto de arranjos exteriores aprovado.” -

--- Em face da informação acima exposta, a **Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida**, prestou o seguinte parecer:-----

--- “O projecto de arranjos exteriores aprovado já contemplava as alterações agora apresentadas, excepto no que se refere ao acesso às garagens pelo lote cinco que agora deixa de se realizar mas que não interfere com a solução preconizada. Assim, julga-se não ser necessário solicitar a correcção ao projecto inicialmente aprovado, sendo de referir que se mantém a informação então prestada onde se propunha a aprovação do mesmo sob determinadas condições.-----

--- Aproveita-se a oportunidade para informar que o promotor do loteamento deverá comunicar por escrito à autarquia quando der início aos trabalhos referentes aos arranjos exteriores, a fim de que estes possam ser acompanhados pela fiscalização dos serviços competentes.”-----

--- Ainda, pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi prestada a seguinte informação:-----

--- “De acordo com a informação técnica da Divisão de Gestão Urbanística, e parecer da Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, proponho a aprovação do projecto de alterações ao alvará de loteamento, devendo a requerente apresentar nova declaração sobre a titularidade dos lotes devidamente elaborada e ser informada das condições expressas no parecer da Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida.”-----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar a presente alteração de acordo com os pareceres técnicos emitidos.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, declarou que o seu voto contra é em consonância com o deliberado em reunião de vinte e nove de Outubro de mil novecentos e noventa e oito.-----

--- De **ESTRELA & RODRIGUES, LIMITADA**, com sede na Rua Ateneu Comercial, lote três, rés-do-chão direito, nesta Cidade, solicitando aprovação do projecto de arranjos exteriores que contempla o espaço de dois loteamentos licenciados pelos alvarás números cinco/noventa e um e dezasseis/oitenta e sete, sítios no lugar de Sacapeito, freguesia de Marvila, também nesta Cidade.-----

--- Pela **Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida**, foi informado o seguinte: -----

--- *“O projecto de arranjos exteriores em apreço, desenvolve-se numa zona onde estão aprovados dois loteamentos com espaços de cedência confinantes e que, à data da sua aprovação, não foram instruídos com projectos desta especialidade. -----*

--- *Julga-se que a proposta, apesar de muito condicionada pelas características topográficas do terreno, localização do acesso de viaturas às garagens e sombreamento dos próprios edifícios, apresenta uma boa solução para o espaço em causa, permitindo que este tenha condições para ser usufruído, com melhor qualidade, pelos moradores. Regista-se a construção de um parque infantil rodeado de uma zona verde, um campo de jogos informal, várias zonas de estadia e ainda o acréscimo de quinze lugares de estacionamento relativamente ao inicialmente previsto. -----*

--- *Este projecto que incide numa determinada área, para a qual não havia infra-estruturas aprovadas, apresenta um conjunto de peças escritas e desenhadas de outras especialidades (rede de drenagem pluvial, iluminação pública, rede de águas incluindo marcos de incêndio e circulação viária com estacionamento) que deveriam ser submetidas ao parecer dos respectivos serviços.-----*

--- *No que respeita à apreciação por parte destes serviços, considera-se que o processo reúne condições de aprovação, desde que vinculado ao cumprimento dos seguintes pontos:-----*

--- **Um** – *Apresentação do termo de responsabilidade dos técnicos autores do projecto;-----*

--- **Dois** – *De acordo com o Decreto-lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio, o portão de acesso ao parque infantil deverá ter um vírgula dois*

metros, no mínimo; -----

--- **Três** – Para uma boa adaptação aos sistemas de manutenção já instalados no concelho no que se refere ao controle das redes de rega, será necessário instalar electroválvulas compatíveis com um sistema de programação do tipo TBOSTM rádio da «Rain Bird»; -----

--- **Quatro** – Ainda no que se refere à rede de rega, será da responsabilidade do loteador a construção da caixa, onde se colocará o contador, a instalar na ligação da rede de rega à conduta de abastecimento de água; -----

--- **Cinco** – Durante a execução das infra-estruturas e se ainda for possível, deverão ser previstos os locais de estacionamento dos contentores de Resíduos Sólidos Urbanos, à razão de um contentor de mil litros por cada trinta fogos. As dimensões do estacionamento no passeio junto ao arruamento e a sua localização, poderão ser aferidos com os serviços técnicos da autarquia; -----

--- **Seis** – O início dos trabalhos referentes aos arranjos exteriores, deverá ser comunicado por escrito, afim de que possam ser acompanhados pela fiscalização dos serviços competentes.” -----

--- Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi informado o seguinte: -----

--- “Não vemos inconveniente na aprovação do projecto de arranjos exteriores onde se inclui a rede de drenagem pluvial. Todavia deverá ser apresentada a alteração à rede de drenagem pluvial executada após a vistoria para a recepção provisória.” -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar o projecto de arranjos exteriores, desde que cumpridas as condições constantes das informações atrás transcritas. -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, declarou que o seu voto contra é consonância com a deliberação de quatro de Agosto de mil novecentos e noventa e sete. -----

--- De **IMOBILIÁRIA PELOURINHO, LIMITADA** com sede na Vila e freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando alteração ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número seis/noventa e oito, sita no local da sua sede. -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor:-----

--- *“Considerando que a Câmara deliberou, em reunião de vinte um de Novembro último, receber, provisoriamente as obras de urbanização do loteamento em epígrafe, e de acordo com a minha informação de oito de Novembro findo, sou de parecer que poderá ser aprovada a alteração ao alvará de loteamento, traduzido no aumento da área do lote três e da área da cave em dezassete vírgula sessenta e quatro metros quadrados, desde que não haja oposição por parte dos proprietários dos lotes e das fracções do loteamento, uma vez que o aumento da área do lote se faz à custa da redução da destinada a estacionamento, pertença dos mesmos, e desde que seja paga a importância em dívida referente às compensações pela não cedência de área para espaços verdes e equipamento de utilização colectiva.*-----

--- *A requerente deverá apresentar nova planta de síntese devidamente actualizada, com as áreas dos lotes, área da cave no lote três e área do estacionamento privativo corrigidas.*”-----

--- Deliberado, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar a presente alteração em face das informações atrás transcritas. -----

--- Pelo senhor **Vereador Vicente Batalha**, foi emitida a seguinte declaração de voto:--

--- *“Infelizmente, na alteração aos projectos, e mesmo para a aprovação de alguns, corta-se nos lugares de estacionamento e nas zonas verdes.*-----

--- *Mais uma vez, o primeiro exemplo se aplica a este processo.* -----

--- *Por uma questão de princípio, não posso concordar com isso, e embora, em Alcanede não haja os conflitos de trânsito, que há na Cidade, não pactuamos com tal prática.* -----

--- *O projecto está, apesar disso, junto à Estrada Nacional trezentos e sessenta e dois.* -

--- *Por essa razão, e congratulando-me sempre com a construção de habitação nas freguesias, e voto a favor, no presente caso, opto pela abstenção.*” -----

--- De **JOAQUIM PINTO**, em representação de Mário Conceição Lopes e Outra,

residente na Rua Pedro de Santarém, número cento e quarenta e oito, sexto, freguesia de Marvila, nesta Cidade, apresentando estudo de loteamento para uma propriedade sita no Casal da Lameira, Jardim de Cima, freguesia de São Salvador, nesta Cidade.-----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor:-----

--- *“O presente projecto refere-se a uma operação de loteamento de um terreno com a área de trinta e três mil e quarenta metros quadrados, sito em Casal da Lameira, no Jardim de Cima, o qual prevê a construção de edifícios de habitação plurifamiliar e equipamento de utilização colectiva do domínio privado. -----*

--- *O projecto foi precedido de um pedido de informação prévia, cuja deliberação foi favorável, correspondendo, no essencial, ao estudo prévio aprovado e dando satisfação às condições fixadas na informação prévia. -----*

--- *Da análise do projecto verifica-se, resumidamente, o seguinte:-----*

--- **Um** - *O terreno objecto de loteamento situa-se em espaço urbanizável habitacional de média densidade, espaço de equipamento e espaço verde urbano; -----*

--- **Dois** - *O projecto cumpre o disposto no artigo cinquenta e quatro do Regulamento do Plano Director Municipal, designadamente no que se refere aos seguintes parâmetros urbanísticos: -----*

--- - *Densidade populacional igual a vinte e um habitantes/hectare menor que cento e trinta habitantes/hectare; -----*

--- - *Coeficiente de afectação do solo igual a zero vírgula cento e oitenta menor que zero vírgula quarenta;-----*

--- - *Coeficiente de ocupação do solo igual a zero vírgula quatrocentos e noventa e nove menor que zero vírgula cinquenta e-----*

--- - *Número máximo de pisos igual a quatro; -----*

--- **Três** - *Relativamente à rede viária, constata-se, igualmente, que é cumprido o Plano Director Municipal e a Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e*

dois, de vinte e dois de Dezembro, bem como o Decreto Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio, havendo, todavia, que referir que as acessibilidades à urbanização estejam bastante condicionadas devido à falta de ligação às vias públicas existentes; -----

*--- **Quatro** - Em matéria de estacionamento, prevê-se o número de lugares de estacionamento mínimo exigido, quer pelo Plano Director Municipal, quer pela Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro;-----*

*--- **Cinco** - No que respeita à área exigida para espaços verdes e equipamento, confirma-se, também, o cumprimento da referida Portaria, sendo de realçar a predominância da área de equipamento relativamente à habitação por força do Plano Director Municipal; -----*

--- Face ao exposto, sou de parecer que o projecto de loteamento poderá ser aprovado, devendo, todavia, o requerente completar a equipa multidisciplinar responsável pela elaboração do projecto de loteamento e obras de urbanização, e apresentar o documento comprovativo da titularidade da propriedade. -----

--- Até à aprovação final do projecto de loteamento e obras de urbanização, deverá o requerente apresentar a planta de síntese completa, com a modelação do terreno e traçado de todas as infraestruturas. -----

--- No quadro anexo, resumem-se as principais características do loteamento, no qual se calcularam os índices urbanísticos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o presente estudo, em face do parecer atrás transcrito, devendo o requerente apresentar os projectos das obras de urbanização, no prazo de um ano. -----

*--- Foi presente a **Informação número cento e vinte seis/dois mil e um**, da Chefe de Divisão Administrativa de Apoio ao Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, sobre a prorrogação do prazo para execução das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número sete/noventa e quatro, sita*

no Mergulhão, Avenida Bernardo Santareno, freguesia de São Salvador, nesta Cidade, em nome de Vítor Carvalho & Irmão, Limitada, do seguinte teor: -----

--- *“Por deliberação camarária de onze de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, foi aprovada a prorrogação, por mais dois anos, do prazo para execução das obras de urbanização, relativos ao loteamento da Quinta do Mergulhão, em nome de Vítor Carvalho & Irmão, Limitada, licenciado pelo alvará número sete/noventa e quatro, de dois de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.* -----

--- *Acontece que na informação técnica do Departamento de Obras Municipais, de oito de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, consta que a referida prorrogação pode ser concedida de acordo com a calendarização que o requerente apresentou e que vai até ao primeiro semestre de dois mil e dois.*-----

--- *Assim, e porque por lapso ficaram registados na acta os referidos dois anos quando deveria ser trinta meses, venho solicitar a V. Exa. a alteração da deliberação no sentido de ficar a constar que a prorrogação do prazo para as obras de urbanização seja até ao final do primeiro semestre de dois mil e dois.* -----

--- A Câmara deliberou, por maioria com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, concordar e agir em conformidade com a presente informação. -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** declarou que o seu voto é em consonância com a deliberação de oito de Junho de mil novecentos e noventa e oito. -----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

--- **PARQUE DE NEGÓCIOS DA QUINTA DA MAFARRA – INFRA-ESTRUTURAS – ABERTURA DE CONCURSO – RATIFICAÇÃO** – Pelo Departamento de Obras Municipais, foi presente a informação número trezentos e cinquenta e dois, de dezanove do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- *“As alterações topográficas operadas na zona do Parque de Negócios da Quinta da Mafarra implicam que sejam promovidas algumas acções adicionais, a saber: -----*

--- a) Implementação da construção de um muro de suporte em gabiões com a finalidade de preservar uma árvore (sobreiro) existente; -----

--- b) Execução de trabalhos de regularização de taludes e plataformas; -----
 --- c) Prolongamento da rede de águas, considerando os trabalhos de abertura e tapamento de valas para instalação das tubagens. -----
 --- As quantidades avaliadas, para a implementação destas acções, estão discriminadas no mapa de trabalhos anexo, cuja estimativa global aponta para mais ou menos vinte milhões de escudos, valor que poderá ser enquadrável através de uma empreitada de um concurso limitado. -----

----- Mapa de trabalhos -----

Art.º	Designação	Quant.	Un.	Preço Unit.	Valor
1	Muro de gabiões				
1.1	Escavação em terreno de qualquer natureza para implantação do muro de gabiões, incluindo remoção e transporte dos produtos sobranes, a vazadouro.	2,030.00	m ³		
1.2	Fornecimento e colocação de manta de geotêxtil em reforço de fundação.	2,155.00	m ²		
1.3	Execução de muro de gabiões para protecção do talude junto ao sobreiro com a altura de 3,0 m executado com cestos de 0,50 m de altura incluindo todos os materiais necessários, incluindo aterro no tardo do muro e drenagem.	138.00	m ³		
1.4	Fornecimento e colocação de pedra de enrocamento na fundação do aterro.	560.00	m ³		
2	Trabalhos de regularização				
2.1	Limpeza e regularização de plataformas não pavimentadas.	21,480.00	m ²		
2.2	Regularização de plataforma envolvente à ETAR:				
	a) Limpeza e regularização com remoção a vazadouro dos produtos sobranes.	1,100.00	m ²		
	b) Regularização da plataforma com espalhamento de tout-venant, com espessura média de 0,10 m.	1,100.00	m ²		
2.3	Aterro com saibro, proveniente de empréstimo, incluindo carga, transporte e todos os trabalhos necessários.	1,040.00	m ³		

2.4	Regularização de taludes existentes, em escavação.	3,215.00	m ²		
3	Rede de Incêndios				
3.1	Abertura em terreno de qualquer natureza e tapamento de vala incluindo almofada de areia, maciços de betão, compactação e transporte dos produtos sobranes a vazadouro de acordo com as peças desenhadas fornecidas.	1,600.00	ml		

--- O **Director do Departamento de Obras Municipais** emitiu o seguinte parecer: ----

--- “Nos termos da informação vimos propor a abertura de um concurso limitado, com firmas da especialidade, podendo ser convidadas as seguintes: -----

--- - Construtora do Lena, S.A. -----

--- - Silvério e Melro, Limitada -----

--- - Ermoque -----

--- - Mendes, Transportes e Construções.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de vinte e dois do corrente mês, concordando com a abertura de um concurso limitado para as acções preconizadas na informação atrás transcrita e aprovando o respectivo processo de concurso. -----

--- **EMPREITADA DE PARQUE DE NEGÓCIOS DA QUINTA DA MAFARRA (ROTUNDA) – INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS, EQUIPAMENTOS E ARRANJOS EXTERIORES – ADJUDICAÇÃO – RATIFICAÇÃO** – Pela **Comissão de Análise de Propostas** foi presente o relatório, datado de vinte e um de do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- **“Um – INTRODUÇÃO** -----

--- Refere-se o presente parecer técnico à análise das propostas em presença no concurso limitado referenciado em título, cujo acto público teve lugar no dia dezanove de Novembro e em que foram admitidos dois concorrentes conforme consta da acta de abertura das propostas. -----

--- **Dois - PROPOSTAS ADMITIDAS** -----

--- No acto público de abertura das propostas foram admitidos dois concorrentes cujas propostas são apresentadas no Quadro I. -----

----- QUADRO I -----

Nº	CONCORRENTE	VALOR DA PROPOSTA CORRIGIDA	PRAZO (dias)
1	Solregas – Sistema Regas, Lda	13.325.130\$00	30
2	Construtora do Lena, SA	12.994.029\$00	30

--- **Três – ANÁLISE DAS PROPOSTAS** -----

--- Os dois concorrentes admitidos responderam às condições estabelecidas no programa de concurso e caderno de encargos, e as propostas estão correctamente elaboradas. -----

--- Face aos valores globais das propostas e relativamente à média que se cifra em treze milhões cento e cinquenta e nove mil quinhentos e oitenta escudos, calculamos os respectivos desvios, cujos valores são os do quadro seguinte: -----

----- QUADRO II -----

N.º	CONCORRENTE	DESVIO À MÉDIA (%)
1	Solregas, Sistema Regas, Lda	+1,26
2	Construtora do Lena, SA	-1,26

--- Analisadas as propostas, verifica-se que genericamente os preços unitários que serviram de base à sua elaboração, apresentam valores compatíveis com os custos actuais de trabalhos com as características dos previstos para a obra. -----

--- Os prazos apresentados estão dentro do admitido no programa de concurso (trinta dias). -----

--- **Quatro – CONCLUSÃO** -----

--- Em face do disposto no número um do artigo cento e trinta e dois do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março, propõe-se a adjudicação à firma Construtora do Lena, Sociedade Anónima, pelo valor de doze milhões novecentos

e noventa e quatro mil e vinte nove escudos, e com um prazo global de execução de trinta dias.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente exarado em vinte e dois do corrente mês, concordando com a adjudicação da empreitada à firma Construtora do Lena, S.A., pelo valor de doze milhões novecentos e noventa e quatro mil e vinte e nove escudos, acrescido de IVA, dispensando-se a audiência prévia dos interessados, nos termos do Código do Procedimento Administrativo. -----

--- Mais foi deliberado conceder poderes ao senhor Presidente para aprovação da minuta e assinatura do respectivo contrato.-----

--- **CONSTRUÇÃO DO JARDIM DE SÃO DOMINGOS – TRABALHOS A MAIS – RATIFICAÇÃO** – Pelo **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** foi presente a informação número trezentos, de dezasseis do corrente mês, do seguinte teor:

--- “O Consórcio Vibeiras/Engil apresenta em anexo a relação de trabalhos a mais executados na obra referida acima e que importam em um milhão oitocentos e trinta e um mil setecentos e vinte e sete escudos mais IVA. -----

--- Tratam-se de trabalhos de espécie prevista, mas cujas quantidades variaram para mais e incidiram especialmente na construção em pavimentos, nomeadamente: -----

--- Pavimentos pré-fabricados em cimento-----

--- Pavimentos em borracha -----

--- Bancos de jardim-----

--- Os preços unitários são iguais aos do contrato e as quantidades estão correctas.” -----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Dado que os trabalhos a mais representam cerca de onze por cento dos trabalhos contratuais, sou de parecer que os mesmos poderão ser aprovados.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de vinte e dois do corrente mês, concordando com os trabalhos a mais no montante de um

milhão oitocentos e trinta e um mil setecentos e vinte e sete escudos, acrescido de IVA, devendo celebrar-se o respectivo contrato adicional. -----

--- **ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO NO CENTRO HISTÓRICO** – Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi presente a informação número trezentos e quarenta e nove, de dezanove do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- **“I – INTRODUÇÃO** -----

--- Na sequência das várias reuniões da Comissão Técnica de Trânsito e Transportes realizadas, nas quais foi abordada a problemática da circulação e estacionamento no Centro Histórico de Santarém, chegou-se a consenso relativamente à implementação de um conjunto de medidas tendentes à sua resolução. -----

--- **II – MEDIDAS** -----

--- **Inversão do actual sentido do trânsito nos seguintes locais:**-----

--- Um - Praça Sá da Bandeira;-----

--- Dois - Rua Serpa Pinto no troço entre a Praça Sá da Bandeira e a Rua Luís de Camões; -----

--- Três - Rua Tenente Valadim entre o Largo de São Julião e o Largo Pedro António Monteiro;-----

--- Quatro - Largo Pedro António Monteiro; -----

--- Cinco - Travessa do Bairro Falcão; -----

--- Seis - Travessa do Sequeira; -----

--- Sete - Travessa das Capuchas;-----

--- Oito - Rua Miguel Bombarda, desde a Rua Braamcamp Freire até ao Largo do Milagre; -----

--- Nove - Travessa de São Brás;-----

--- Dez - Rua Braamcamp Freire; -----

--- Onze - Largo Pedro Álvares Cabral;-----

--- Doze - Rua Vila de Belmonte;-----

--- Treze - Calçada da Graça;-----

--- Catorze - Rua primeiro de Dezembro, desde o Largo de Marvila até à Rua João Afonso; -----

--- Quinze - Rua João Afonso; -----

--- Dezasseis - Travessa das Condinhas; -----

--- Dezassete - Travessa de São Silvestre; -----

--- **Proibição de circulação nos dias úteis das doze horas às vinte horas e sábados das dez horas às vinte horas, com excepção dos residentes, nas seguintes ruas:** -----

--- Um - Rua Dr. Teixeira Guedes, desde a Rua António Antunes Júnior até à Rua Guilherme de Azevedo; -----

--- Dois - Rua Guilherme de Azevedo; -----

--- Três - Rua Serpa Pinto, desde a Rua Guilherme de Azevedo até à Rua Luís de Camões; -----

--- Quatro - Rua Primeiro de Dezembro desde o Largo de Marvila até à Rua João Afonso; -----

--- Cinco - Rua João Afonso, desde a Rua Primeiro de Dezembro até à Rua Elias Garcia.

--- **Implementação de estacionamento tarifado, de acordo com o Regulamento Municipal de Estacionamento Tarifado (Aviso número oito mil setecentos e quarenta e oito/dois mil – segunda Série – AP, de catorze de Novembro), nos seguintes locais (artigo segundo):**-----

--- a) Dois.dois.cinco – Largo Nossa Senhora da Piedade; -----

--- b) Dois.dois.sete – Largo Manuel António das Neves;-----

--- c) Dois.dois.oito – Praça Visconde Serra do Pilar; -----

--- d) Dois.dois.nove – Largo de Marvila; -----

--- e) Dois.dois.dez – Rua Primeiro de Dezembro; -----

--- f) Dois.dois.onze – Largo Terreirinho das Flores / Rua de São Martinho. -----

--- **II.Um – PRAZOS**-----

--- As medidas referidas produzirão efeitos a partir de sete de Dezembro próximo;-----

--- **II.Dois – TARIFÁRIOS**-----

--- As tarifas a aplicar ao estacionamento nos locais referidos serão as seguintes: -----

--- a) Largo Nossa Senhora da Piedade-----

--- Quinze minutos – trinta e cinco escudos -----

--- Trinta minutos – sessenta escudos -----

--- Quarenta e cinco minutos – oitenta e cinco escudos-----

--- Sessenta minutos – cento e dez escudos-----

--- Setenta e cinco minutos – cento e quarenta e cinco escudos -----

--- Noventa minutos – cento e oitenta e cinco escudos-----

--- Cento e cinco minutos – duzentos e trinta escudos -----

--- Cento e vinte minutos – duzentos e oitenta escudos -----

--- b) Restantes locais: -----

--- Quinze minutos – trinta e cinco escudos -----

--- Trinta minutos – sessenta escudos -----

--- Quarenta e cinco minutos – oitenta e cinco escudos-----

--- Sessenta minutos – cento e dez escudos-----

--- Setenta e cinco minutos – cento e sessenta escudos -----

--- Noventa minutos – duzentos e dez escudos-----

--- Cento e cinco minutos – duzentos e sessenta escudos-----

--- Cento e vinte minutos – trezentos e vinte escudos -----

--- Cento e trinta e cinco minutos – trezentos e setenta e cinco escudos -----

--- Cento e cinquenta minutos – quatrocentos e trinta e cinco escudos -----

--- Cento e sessenta e cinco minutos – quinhentos escudos -----

--- Cento e oitenta minutos – quinhentos e setenta escudos -----

--- Cento e noventa e cinco minutos – seiscentos e quarenta e cinco escudos -----

--- Duzentos e dez minutos – setecentos e vinte e cinco escudos-----

--- Duzentos e vinte e cinco minutos – oitocentos e dez escudos-----

--- Duzentos e quarenta minutos – novecentos escudos-----

--- III – CARTÃO DE RESIDENTE -----

--- Nesta fase apenas serão distribuídos cartões a “pessoa residente”, nos termos da definição convencionada no artigo terceiro do Regulamento Municipal de Estacionamento Tarifado (RMET).-----

--- A obtenção de cartão será efectuada mediante apresentação do requerimento referido no artigo quinze do Regulamento Municipal de Estacionamento Tarifado, acompanhado dos documentos mencionados no artigo dezoito ou no artigo vinte e um, consoante o caso aplicável. -----

--- Aos requerimentos entrados na Câmara Municipal de Santarém (Repartição de Receitas e Contencioso) até ao dia trinta de Novembro, corresponderá a entrega imediata do cartão de residente, desde que se verifique a autenticidade dos documentos que os acompanham. -----

--- Pedidos formulados posteriormente a esta data serão objecto de apreciação e despacho nos dez dias úteis subsequentes, contados a partir da data de entrada nos Serviços Municipais. -----

--- O custo do cartão foi fixado em mil escudos, nos termos do artigo dezasseis do Regulamento Municipal de Estacionamento Tarifado, e será válido até trinta e um de Dezembro de dois mil e dois.-----

--- IV – DIVULGAÇÃO-----

--- Tendo em vista a informação adequada e atempada aos munícipes da Cidade e do Concelho, será promovida a divulgação destas medidas através da comunicação social e de folhetos a distribuir via CTT. -----

--- V – SINALIZAÇÃO -----

--- Para a implementação das medidas implicadas propomos desde já a aprovação, na sua generalidade, da sinalização que se verificar necessária.”-----

--- O senhor Presidente referiu que, depois de várias reuniões com Juntas de Freguesia, Polícia de Segurança Pública, Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém, responsáveis do ensino da condução e Direcção-Geral de

Transportes Terrestres, foi possível chegar a um consenso relativamente ao conjunto de alterações a promover, no âmbito do trânsito, no centro urbano antigo da cidade de Santarém.-----

--- Propôs, todavia, depois de ouvir a Associação Comercial de Santarém e os Serviços Técnicos da Câmara, que estas medidas sejam adoptadas a partir de quatro de Janeiro de dois mil e dois. -----

--- Disse tratar-se de uma excelente proposta e de um trabalho muito participado.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** afirmou tratar-se de uma questão muito complexa mas que tem que ter solução. -----

--- Referiu que, em seu entender, os problemas do trânsito não se resolvem a jusante mas a montante. Daí a sua preocupação com problemas relacionados com o urbanismo, os estacionamento e as acessibilidades. A política de ordenamento e a política urbanística têm impactos e consequências negativas, a maior parte das vezes, no trânsito.

--- Referiu que alguns projectos deviam ter uma informação técnica porque, em sua opinião, os problemas do trânsito são muito mais técnicos do que políticos. -----

--- Disse não se justificar que haja estacionamento gratuito no interior do Centro Histórico e pago no seu exterior, o que leva a que as pessoas introduzam no Centro Histórico esse elemento de grande perturbação que é o automóvel. Daí concordar com o estacionamento tarifado previsto.-----

--- Considerou que, efectivamente, a entrada em vigor das medidas em sete de Dezembro é impraticável, concordando, por consequência, com a proposta do senhor Presidente.-----

--- Manifestou a sua preocupação relativamente às operações de cargas e descargas, no que se refere aos locais e horários a praticar. -----

--- Aludiu aos agentes de fiscalização mencionados no Regulamento, referindo que os mesmos não estão definidos, pelo que gostaria de ver clarificada esta questão. -----

--- Colocou ainda algumas questões sobre o estacionamento tarifado e se é intenção fasear a aplicação do Regulamento. -----

--- O **senhor Presidente** esclareceu que o estacionamento tarifado já foi aprovado pela Câmara e Assembleia Municipal e publicado em Diário da República em catorze de Novembro de dois mil. -----

--- Referiu que o Regulamento apresentado resultou de múltiplos contributos e de contactos directos com cidades que têm vindo a implementar regulamentos idênticos e a aperfeiçoá-los. -----

--- O que é hoje proposto prende-se com um conjunto de acções que vão ser colocadas em prática simultaneamente, designadamente, a instalação de parómetros que visam penalizar através do pagamento, aliviando os parques de estacionamento na periferia da cidade. Pretende-se que haja maior rotatividade ao estacionamento penalizando quem o utiliza por forma a que se desloque de carro quem tiver que se deslocar mesmo ao Centro Histórico. -----

--- A emissão do cartão de residente também será feita simultaneamente. -----

--- A concluir referiu que ainda não há agentes de fiscalização. -----

--- A **senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho** proferiu a seguinte intervenção: -----

--- “Penso que as medidas agora preconizadas são medidas correctas, importantes para que o fluxo de trânsito diminua, haja mais rotatividade em termos de estacionamento, seja garantido, o acesso dos cidadãos moradores do Centro Histórico e, sobretudo, se introduzam regras que acabem com o estacionamento caótico em certas horas e locais do Centro Histórico que não serve os cidadãos, não serve o comércio e prejudica a imagem da cidade. -----

--- É tempo de ter a coragem de votar o corte do trânsito em algumas artérias do Centro Histórico. Recolheu-se a unanimidade dos membros da Comissão Consultiva de Trânsito, os comerciantes de algumas artérias, onde se preconiza alteração do trânsito, querem que a decisão seja rapidamente tomada. -----

--- Esta é a altura ideal para o fazer. Libertar a cidade do automóvel para dar as ruas ao peão, ao cidadão que pretende encaminhar sem ser pressionado pela fuga constante ao veículo automóvel altamente poluidor, em artérias com aquela dimensão. -----

--- Lembro-me de alguns momentos, em época de Natal, no tempo do Vereador Tanora Gonçalves, se terem encerrado ao trânsito algumas artérias da cidade que assim se transformaram, não apenas em locais de maior afluxo dos munícipes mas também de espaço de encontro nesta época natalícia, onde se parava para conversar. Preconizamos que as cidades têm também essa vertente de vivência, do encontro, de sociabilidade, do devolver a cidade ao peão, libertando-a do veículo automóvel. -----

--- Lamento, mais uma vez, que a Associação Comercial de Santarém, não tenha esta visão e não queira dar aos cidadãos de Santarém, que compram e confiam no comércio tradicional, dar esta prenda de Natal aos munícipes de Santarém e ainda continuem com dúvidas e hesitações sobre medidas que outros já adoptaram com êxito. -----

--- Não se pode agradar a gregos e troianos – é preciso ter objectivos e persegui-los até ao fim. Desejo vivamente que estas medidas sejam ainda passíveis de ser adoptadas antes do Natal para permitir a livre circulação do cidadão, as mães passearem com os carrinhos de bebé e libertar a cidade do automóvel.” -----

--- O senhor **Vereador Hermínio Martinho** começou por manifestar a sua concordância com a implementação destas medidas a partir de quatro de Janeiro de dois mil e dois. -----

--- Considerou que esta proposta vem corrigir algumas das distorções que têm levado a problemas complicados com o trânsito na cidade. -----

--- Concordou com a implementação do estacionamento tarifado no Centro Histórico. ----

--- Considerou que a proposta contempla medidas que vão beneficiar os residentes e atrair novos residentes, pois não se pode pretender dar vida ao Centro Histórico penalizando quem lá vive. -----

--- Afirmou tratar-se de uma proposta que apresenta medidas indispensáveis, necessárias e desejáveis que, futuramente, podem ser corrigidas se se vier a verificar ser necessário.

--- O senhor **Vereador António Oliveira** começou por referir que uma das suas preocupações tinha a ver com a data da implementação destas medidas, questão, entretanto, resolvida com a proposta do senhor Presidente.-----

--- Disse concordar com a análise e votação deste assunto ainda neste mandato porque o próximo Executivo irá analisar as medidas aprovadas e, no futuro, se for necessário, poderá alterá-las. -----

--- Referiu que a questão das bolsas de cargas e descargas deverá ser equacionada no futuro, bem como o respectivo horário poderá ser ajustado. -----

--- Manifestou também a sua concordância com a implementação dos parcometros. ----

--- Disse esperar que estas alterações sejam um bom início para disciplinar o Centro Histórico em termos de utilização do automóvel e que as pessoas tenham mais liberdade e espaço para andar no Centro Histórico. -----

--- Interveio ainda o senhor Vereador Botas Castanho que se congratulou com as medidas propostas e com a data da entrada em vigor. -----

--- Após alguma troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto pelo Departamento de Obras Municipais e proceder à implementação das alterações no centro histórico a partir do próximo dia quatro de Janeiro.-----

--- A senhora **Vereadora Graça Morgadinho** apresentou a seguinte **Declaração de Voto**:-----

--- “Votei favoravelmente esta proposta e tomo como declaração de voto a minha intervenção sobre o assunto em apreço. Congratulo-me com a unanimidade do Executivo nesta votação, lamento que estas medidas – correctas, do nosso ponto de vista – não possam ser objecto de um esforço dos serviços, no sentido de serem implementados antes do Natal. Seria uma boa prenda para os munícipes de Santarém que, decerto, favoreceria o comércio tradicional.”-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** dirigiu algumas palavras elogiosas à senhora Sub-Chefe Manuela da Polícia de Segurança Pública, sublinhando a colaboração e empenhamento da mesma na resolução dos problemas do trânsito. -----

--- O senhor Presidente associou-se às palavras proferidas pelo senhor Vereador Vicente Batalha, devendo salientar-se a colaboração da senhora Sub-Chefe Manuela, junto do respectivo comando.-----

--- **PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM E O INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO** – Pelo Director do **Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"** foi presente a minuta do protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Santarém e o Instituto Português de Conservação e Restauro, com o objectivo de estabelecer relações de cooperação entre as duas entidades, visando o melhor aproveitamento de estruturas e recursos materiais e humanos, contribuindo para o estreitamento e desenvolvimento no domínio da colaboração técnica e científica.-----

--- Apreciado pelo Gabinete de Assuntos Jurídicos, o mesmo considerou o presente protocolo em conformidade com os normativos legais existentes.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os termos do referido protocolo, que fica anexo à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Vicente Batalha e Fé de Pinho.-----

--- **ESCRITURA DE VENDA RELATIVA À PROMESSA DE VENDA DE PARCELA DE TERRENO À DRINK-IN, S.A.** – Pelo **Consultor Jurídico**, Dr. Luís Morgadinho, foi presente a informação número cento e três, de vinte e seis do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “ – Em recente ofício, de catorze de Novembro próximo passado, vem a empresa “DRINK IN, SA” solicitar a celebração de escritura de venda de parcela de terreno, objecto de contrato promessa de venda.-----

--- - Invoca, para tanto, ser “... de grande relevância e de extrema importância e manifestamente essencial para o prosseguimento dos nossos investimentos em Santarém.”.-----

--- - Solicitados elementos relativos ao registo predial da promessa de venda efectuada, há algum tempo, vê-se pela descrição número mil e oitenta e nove, da freguesia da Várzea, referente a uma parcela de terreno, com a área de cento e dois mil novecentos e três metros quadrados, que “o prazo máximo para a construção será de trinta e seis meses, a partir da data de escritura de compra e venda que será celebrada após a entrada em vigor do Plano Director Municipal, revisto, mas poderá ser prorrogado, pela Câmara, por uma única vez, por um período de seis meses.”.-----

--- - O restante condicionalismo segue aquele que se consagrou para a parcela, com a área de cento e cinquenta e dois mil duzentos e quarenta e dois metros quadrados, objecto de escritura de venda.-----

--- - Vista e analisada a questão, não vemos inconveniente na celebração da escritura, desde que nela figure, de novo, a exigência contemplada na promessa de venda no tocante à possibilidade de construção só após a revisão do Plano Director Municipal.----

--- Neste sentido, sugerimos que a nova cláusula passe a ter a seguinte redacção: -----

--- *“O prazo máximo para a construção será de trinta e seis meses, a partir da data de entrada em vigor do Plano Director Municipal, revisto, mas poderá ser prorrogado, pela Câmara, por uma única vez, por um período de seis meses.”.-----*

--- Evidentemente, a escritura deve observar e seguir de perto as outras cláusulas que constam daquela descrição predial e, de resto, prescritas na escritura de venda de parcela com a área de cento e cinquenta e dois mil duzentos e quarenta e dois metros quadrados.

--- - Atento ao exposto, não vemos inconveniente na celebração da pretendida escritura.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a celebração da escritura de venda de parcela de terreno à empresa Drink-In - Companhia de Indústria de Bebidas e Alimentação, SA, nos termos preconizados na informação atrás transcrita.-----

--- Mais foi deliberado, conceder poderes ao senhor Presidente para a assinatura da referida escritura, que fica anexa à presente acta (Documento II), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL ALBERGARIENSE – DESPESAS JURÍDICAS NO ÂMBITO DOS PROCESSOS MOVIDOS CONTRA A SOCIEDADE AGRÍCOLA AGRO-PECUÁRIA MADEIRAS, LIMITADA** – A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da presente reunião. -----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE SANTARÉM – TORNEIO INTERNACIONAL DO RIBATEJO DE FUTEBOL – PEDIDO DE APOIO** – Pelo

Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** foi presente a informação número quinhentos e sessenta e um, de vinte do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência do ofício da Associação de Futebol de Santarém relativo ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar V. Ex.^a do seguinte: -----

--- a) o pedido de apoio solicitado concretiza-se no custeio das despesas referentes à estadia da selecção da Bélgica (vinte e um elementos), com um custo aproximado de trezentos mil escudos; -----

--- b) este custo será suportado em partes iguais (cento e cinquenta mil escudos) pelas câmaras municipais a que foi solicitado apoio (Salvaterra de Magos e Santarém); -----

--- c) acresce ainda o apoio a atribuir sob a forma de assistência ao encontro com uma ambulância, bem como a cedência gratuita das instalações desportivas municipais para a efectivação do encontro e, eventualmente, de treinos. -----

--- Tendo em conta o exposto em cima, deixo à consideração de V. Ex.^a a atribuição do apoio que entender por melhor.” -----

--- A Câmara, face ao parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, concordar com o apoio preconizado na informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **TOPONÍMIA – JUNTA DE FREGUESIA DE ACHETE** – Na sequência de um ofício da Junta de Freguesia de Achete, propondo os topónimos para as ruas do lugar de Comeiras de Cima, o Serviço de Fiscalização, do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, prestou a informação número oitocentos e oitenta e oito, de seis do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “A toponímia agora apresentada à aprovação camarária, foi deliberada pela Assembleia de Freguesia em mil novecentos e noventa e seis.-----

--- Apresenta topónimos populares não repetitivos e a sua representação na cartografia apresentada é de fácil compreensão.-----

--- Pelo exposto parece-nos que a proposta reúne condições para ser aprovada. -----

--- Sugere-se, no entanto, que caso esta proposta seja aprovada, se oficie a Junta de Freguesia em causa no sentido de:-----

--- - Colocar as placas toponímicas visíveis e de forma homogénea, por forma a serem mais facilmente localizáveis, por quem dentro de um lugar, procura um arruamento. É conveniente ter em conta o sentido de maior fluxo de trânsito; -----

--- - colocar as placas por forma a identificar o início e o fim de arruamento;-----

--- Sugere-se ainda que a Junta de Freguesia apresente para cada arruamento o seu historial, mesmo que seja breve, indicando também qual o nome porque o mesmo era conhecido, caso esta situação se verificasse.-----

--- Esta medida tem por objectivo o preenchimento da respectiva ficha toponímica, permite explicar no futuro o porquê da atribuição desta denominação e não outra e possibilita a comparação entre o nome porque anteriormente era conhecido e o actual, situação com a qual somos confrontados diariamente aquando dos pedidos de certidão de arruamento.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Junta de Freguesia de Achete, cujo mapa com os topónimos para as ruas do lugar de Comeiras de Cima, fica

anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE ALMOSTER – BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL NÚMERO MIL TREZENTOS E SESSENTA E CINCO EM VILA NOVA DO COITO – TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA** – Na sequência

de um ofício da Junta de Freguesia de Almoster, remetendo cópia do processo em epígrafe, o **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “ – Esta obra consta no Plano Geral de Intervenção na Rede Viária com dez milhões de escudos de financiamento.- -----

--- - A sua execução está praticamente concluída, propondo-se a transferência para a Junta de Freguesia de nove milhões quatrocentos e setenta e seis mil e oitocentos escudos acrescido de cinco por cento de IVA, conforme protocolo de delegação de competências.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia de Almoster o montante de nove milhões quatrocentos e setenta e seis mil e oitocentos escudos, acrescido de IVA, conforme preconizado pelo Gabinete de Apoio às Freguesias.

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE AMIAIS DE BAIXO - UM – REPAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTO, RECONSTRUÇÃO DE MURALHA DE SUPORTE, CALCETAMENTO DE PASSEIOS – PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA** – Foi presente um ofício da Junta de Freguesia de Amiais de

Baixo, de vinte e dois do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “No seguimento de conversas havidas com V. Ex.^a, vem esta Junta de Freguesia solicitar o apoio da Câmara Municipal de Santarém para fazer face aos seguintes trabalhos, que esta Junta de Freguesia assumiu, atendendo à urgência dos mesmos: -----

--- - repavimentação do arruamento confinante a poente com a nova sede da Junta de Freguesia (Ruas Marechal Carmona e Craveiro Lopes) no montante de **dois milhões quinhentos e cinquenta mil escudos**-----

--- - reconstrução da muralha de suporte do Parque de Merendas, junto à ponte da Banda d’Além e conseqüente limpeza da Ribeira de Amiais na zona envolvente. De referir que a necessidade dos trabalhos decorreu das intempéries do Inverno passado, que provocaram a queda da referida muralha. Custo dos Trabalhos: **seis milhões novecentos e cinquenta mil escudos**.-----

--- Ainda no seguimento do acordado com V. Ex.^a solicitamos o apoio da Câmara Municipal para o calcetamento dos passeios da Rua Dr. António Maria Galhordas (entrada nascente), cuja realização está pendente desde mil novecentos e noventa e seis. De acordo com os orçamentos de que dispomos os custos dos trabalhos ascendem a cinco milhões e quinhentos mil escudos, no entanto dispõe esta Junta de Freguesia de uma verba de um milhão de escudos para o efeito pelo que solicitamos um apoio financeiro de **quatro milhões e quinhentos mil escudos**.-----

--- Assim, vimos solicitar a transferência para esta Junta de Freguesia de uma verba no montante de **catorze milhões de escudos**.”-----

--- O **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer: ---

--- “ – O pedido formulado pela Junta de Freguesia fundamenta com objectividade a aplicação das verbas solicitadas.-----

--- - O Plano Geral de Intervenção na Rede Viária não previu quaisquer verbas para a beneficiação de arruamentos, sendo a única Vila do Concelho não contemplada no referido plano.-----

--- - De modo a assegurar o justo equilíbrio entre todas as Vilas, propõe-se a V. Ex.^a a V. Ex.^a a atribuição de um subsídio extraordinário de catorze milhões de escudos a transferir para aquela autarquia, nos termos do protocolo de delegação de competências.”

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de catorze milhões de escudos, a transferir para a Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, nos termos do protocolo de delegação de competências.-----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho.-----

--- **DOIS – RECONVERSÃO E REPAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA VINTE E CINCO DE ABRIL – TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA** - Na sequência de um pedido de transferência da Junta de Freguesia em epígrafe, o **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “ – A obra constava no Plano Geral de Intervenção na Rede Viária com uma dotação de quinze milhões de escudos, tendo sido já transferidos para a Junta de Freguesia oito milhões duzentos e setenta e oito mil e quinhentos escudos. -----

--- - Solicita-se agora o reforço da verba disponível (seis milhões setecentos e vinte e um mil e quinhentos escudos) para garantir o financiamento total da primeira fase da obra.-----

--- - Assim, propõe-se a aprovação e transferência para a Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, nos termos do protocolo de delegação de competências, dos seguintes montantes:-----

--- - Em dois mil e um a verba de seis milhões setecentos e vinte e um mil e quinhentos escudos -----

--- - Em dois mil e dois a verba de sessenta e dois milhões seiscentos e três mil cento e quarenta e nove escudos, a inscrever no Orçamento do próximo ano.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, em dois mil e um, o montante de seis milhões setecentos e vinte e um mil e quinhentos escudos e, em dois mil e dois, o montante de sessenta e dois milhões

seiscentos e três mil cento e quarenta e nove escudos, a inscrever no Orçamento do próximo ano, conforme preconizado pelo Gabinete de Apoio às Freguesias. -----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE CASÉVEL – PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM COMENDA (CASÉVEL) – TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA** – Na sequência de um pedido de transferência financeira, da Junta de Freguesia de Casével, para pavimentação de arruamentos em Comenda, o **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “ - Os documentos em análise surgem na sequência de anteriores reuniões, quer com o Executivo (nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove), quer com o senhor Presidente (vinte e três de Agosto de dois mil e um) onde se define a realização de investimentos nos arruamentos da Comenda. -----

--- “ - Os valores agora apresentados, após caracterização e medições da Junta de Freguesia, estão dentro dos parâmetros normais dos concursos semelhantes já efectuados. -----

--- - Os valores agora apresentados, após caracterização e medições da Junta de Freguesia, estão dentro dos parâmetros normais dos concursos semelhantes já efectuados.

--- Assim, propõe-se a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Casével no valor de sete milhões quatrocentos e setenta e cinco mil escudos, acrescido de cinco por cento de IVA a transferir para aquela autarquia nos termos do protocolo de delegação de competências.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, transferir, para a Junta de Freguesia de Casével, o montante de sete milhões quatrocentos e setenta e cinco mil escudos, acrescido de IVA, conforme preconizado pelo Gabinete de Apoio às Freguesias. -----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE DO PAÚL – CONSTRUÇÃO DA CASA MORTUÁRIA – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia em epígrafe, um subsídio no montante de

seiscentos e setenta e três mil escudos, destinado a apoiar a construção da casa mortuária. -----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **CANDIDATURA NO ÂMBITO DO PROGRAMA RECRUA - REGIME ESPECIAL DE COMPARTICIPAÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS ARRENDADOS** – Na sequência de um pedido de Manuel Freire Veloso, para

comparticipação nas obras a realizar na sua habitação sita na Rua do Pocinho, número trinta e três, na freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, a senhora Vereadora Dunia Palma propôs a atribuição de uma participação no valor de quatrocentos e noventa e dois mil e oitocentos escudos, no âmbito do Programa RECRUA - Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. ---

--- **RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr.ª Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quatrocentos e quatro, de vinte e sete de Julho último, do seguinte teor:-----

--- “A presente informação refere-se a um processo de obras zero um-noventa e nove/quatrocentos e oitenta e nove, constituído no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza – “Melhor Viver”, sendo o projecto de remodelação da moradia unifamiliar da responsabilidade dos Técnicos de Construção Civil contratados para o efeito. -----

--- A concretização da obra não foi viabilizada por inexistência de disponibilidade financeira da rubrica respectiva. -----

--- Assim, e considerando as precárias condições em que vive o Agregado Familiar actualmente sem recursos económicos para assumir a totalidade da obra, propõe-se que,

com base na avaliação dos trabalhos pelo Serviço do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente (informação número cento e dezasseis/dois mil e um de vinte e oito Junho), seja viabilizada a atribuição de subsídio com vista à concretização da obra ao nível da cobertura e instalações sanitárias (a requerente informa que lhe foram dadas telhas) e respectiva isenção de taxas e licenças.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs a atribuição de um subsídio no valor de um milhão e cem mil escudos correspondente à intervenção a nível de cobertura e instalações sanitárias tal como medição orçamental efectuada pelos serviços camarários. Propôs ainda o acompanhamento técnico do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita e aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, atribuindo um subsídio no montante de um milhão e cem mil escudos. -----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. ---

--- **CANDIDATURA AO PROGRAMA SOLARH - PROGRAMA DE SOLIDARIEDADE E APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO** – Na sequência de um pedido de apoio, no âmbito do SOLARH - Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação, de Maria de Lurdes Jesus Vitório, para proceder à recuperação da sua habitação, sita em Valverde, freguesia de Alcanede, o **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** prestou a informação número cento e setenta e sete, de seis de Agosto último, informando que a requerente apresentou um orçamento no montante de dois milhões duzentos e setenta e nove mil cento e cinquenta escudos, acrescido de IVA e que, o orçamento e medições elaborados por aquele serviço importa em de dois milhões quinhentos e vinte e um mil e duzentos escudos, acrescido de IVA. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, aprovar o orçamento, no montante de dois milhões duzentos e setenta e nove mil cento e cinquenta escudos, acrescido de IVA.-----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. ---

--- **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE VENDA DE FRACÇÃO EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE** - De **Ricardino Ferreira Gonçalves** solicitador, com escritório em Santarém, solicitando autorização para que Maria Alice Fernandes Inácio e marido Joaquim da Rocha Fernandes, procedam à venda, em regime de direito de superfície, da fracção “G”, correspondente a uma arrecadação na cave e fracção “P”, correspondente ao segundo andar esquerdo, do prédio sito Travessa do Mergulhão, número dois (Ex-Lote nove), freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

--- Solicita ainda certidão em como a Câmara autoriza hipoteca das mesmas fracções e renunciando ainda ao direito de preferência na transmissão efectuada bem como noutras que venham a ocorrer. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a venda e certificar que não pretende exercer o direito de preferência sobre a alienação da fracção “G”, correspondente a uma arrecadação na cave e fracção “P”, correspondente ao segundo andar esquerdo, do prédio sito Travessa do Mergulhão, número dois (Ex-Lote nove), freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. ---

--- **VISTORIAS** – **UM** - Pela **Divisão dos Núcleos Históricos**, foi presente a informação número trinta e oito/dois mil e um, de vinte e quatro de Maio último, do seguinte teor:-----

--- “O edifício com o número quarenta e sete C, situado na Rua da Senhora do Monte, encontra-se devoluto e em ruínas. -----

--- Devido à fase avançada de degradação que apresenta, pode constituir perigo de insalubridade e insegurança, além de estar já a causar um impacto visual profundamente negativo, dada a proximidade da Igreja da Senhora do Monte.-----

--- Seria conveniente os competentes serviços municipais efectuarem uma vistoria a este edifício nos termos do disposto no artigo dez do Regulamento Geral de Edificações Urbanas para posteriores desenvolvimentos do assunto. -----

--- O proprietário é o senhor José Madeira da Silva, residente em Arruda dos Pisões – Rio Maior.” -----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu: -----

--- “Após visita ao local, a Comissão de Vistorias confirmou o avançado estado de ruína da edificação, verificando-se que as mesmas oferecem perigo para a saúde pública, pondo até em risco os utentes dessa via.-----

--- Assim, recomenda-se a execução das obras necessárias para corrigir as más condições de salubridade, solidez ou segurança contra o risco de incêndio, o mais rapidamente possível, caso contrário será de todo conveniente a sua demolição integral.”

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário do imóvel no sentido de dar cumprimento ao preconizado no auto de vistoria. -----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. ---

--- **DOIS** – Foi presente um pedido de **Carla Suzete dos Santos Rafael**, residente no lugar de Murteira, freguesia de Alcanede, solicitando vistoria à sua habitação sita na Rua São Vicente, no lugar de Murteira, freguesia de Alcanede, nesta Cidade, em virtude de se verificarem diversas anomalias. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “A vistoria ao local permitiu verificar que se trata de uma habitação unifamiliar com um piso de construção recente.-----

--- Acompanhados da requerente e do empreiteiro de mão de obra, senhor Hilário Jorge Vitorino foi possível constatar a existência de pequenos defeitos construtivos nomeadamente:-----

--- Fuga de fumo numa das chaminés ao nível do sótão. -----

--- Sinais de infiltração de águas pluviais através da cobertura. -----

--- Imperfeições no assentamento do pavimento cerâmico da cozinha.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs que se notifique o construtor no sentido, do mesmo, proceder à correcção das anomalias apontadas pela Comissão de Vistorias.--

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, notificando o construtor no sentido de proceder à correcção das anomalias apontadas pela Comissão de Vistorias. -----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. ---

--- **TRÂNSITO – CLÍNICA ACUPUNCTURA ORIENTE, LIMITADA - PEDIDO DE RESERVA DE DOIS LUGARES DE ESTACIONAMENTO PARA AMBULÂNCIAS E VIATURAS DE DEFICIENTES** - Na sequência de um pedido da Clínica de Acupunctura Oriente, Limitada, para reserva de dois lugares de estacionamento, para ambulâncias e viaturas de deficientes, no Largo Cândido dos Reis, o Sector de Trânsito, do **Departamento de Obras Municipais** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Tendo em conta o tipo de veículos em causa, considera-se que poderá ser reservado um lugar de estacionamento para ambulâncias e deficientes, durante o horário de funcionamento da Clínica. Julga-se no entanto que o estacionamento não deve ser exclusivo para os utentes da mesma.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pretendido, de acordo com a informação do Departamento de Obras Municipais. -----

--- Não se encontravam presentes da sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- Em virtude de não constar da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente solicitou aos Senhores Vereadores autorização para incluir na mesma o assunto seguinte, não tendo havido oposição:-----

--- **UNIÃO DESPORTIVA DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO PARA A APOIO PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O DEPARTAMENTO MÉDICO** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do

Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número quinhentos e quinze, de dezassete de Outubro, do seguinte teor: -----

--- “Tendo em conta o pedido apresentado pelo União Desportiva de Santarém relativo ao apoio para a aquisição de equipamentos para apetrechar o respectivo Departamento Médico, cumpre-me informar V. Ex.^a do seguinte:-----

--- a) longo é o percurso do clube desportivo em causa relativamente às sucessivas situações de crise apresentadas, é disso exemplo a discussão havida em reunião da Câmara Municipal, em Março de mil novecentos e noventa;-----

--- b) tal facto obvia à conclusão de se tratar de um clube com idoneidade para o desenvolvimento de projectos de envergadura considerável;-----

--- c) os equipamentos em causa são mais consentâneos com um projecto de dimensão eminente, aproximando-se como a própria comunicação dá conta, da actividade desenvolvida ao nível da alta competição profissional;-----

--- d) tal facto não é, no entanto, impeditivo de esta autarquia atribuir apoio financeiro para o projecto em causa, ponderando contudo um grau de autonomia relativamente elevado.-----

--- Assim, tendo em conta o exposto em cima, proponho à consideração de V. Ex.^a a atribuição de um apoio financeiro no valor de cem mil escudos, como participação para o Departamento Médico, a concretizar contra-apresentação de documento comprovativo da efectiva compra do equipamento em causa.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, conceder um apoio no montante de cem mil escudos, em conformidade com a informação atrás transcrita. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Carta de **Maria Luísa de Oliveira Feijão Monteiro Mexia Santos**, relacionada com a Quinta da Mafarra e protocolo outorgado em nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, bem como ofício número cento e um duzentos e sessenta e três, de nove do corrente mês, da Câmara Municipal, prestando os necessários esclarecimentos. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número quarenta cinco, de dezasseis do corrente mês, da **Directora de Projecto, Dr.ª Catarina Malha**, relativa à elaboração de uma candidatura ao Quadro Comunitário de Apoio III – Eixo um, para o projecto de reconversão e pavimentação da Avenida Vinte e Cinco de Abril em Amiais de Baixo. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **Câmara Municipal de Targoviste – Roménia**, convidando uma delegação de Santarém, a visitar aquela cidade no dia sete de Janeiro do próximo ano, para ratificação do protocolo oportunamente celebrado entre as duas cidades. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta de **Júlio da Silva Pessoa Seabra**, informando que vai deixar de exercer o mandato de Presidente da Associação dos Residentes de São Domingos e agradecendo a forma como os representantes daquela Associação sempre foram recebidos. Lamenta o facto da Escola Básica de São Domingos não ser já uma realidade. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres, SA**, informando que o Museu da Água foi galardoado com mais um prémio internacional atribuído ao seu CD-Rom. --

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular número quatrocentos e cinquenta, de quinze do corrente mês, do senhor **Engenheiro António Gravato**, dando conhecimento que vai assumir as funções de

Delegado Regional da **Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais**. -----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

----- **VEREADORES**-----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas, de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia vinte e dois de Novembro – Visitou as obras em curso na cidade de Santarém. -----

--- **TRÊS** – Dia vinte e três de Novembro – Recebeu o ex-Presidente do Conselho de Administração do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, Engenheiro Fernando Caldas. -----

--- **QUATRO** – Reuniu-se com o Presidente do Conselho de Administração da DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A.. -----

--- **CINCO** – Dia vinte e quatro de Novembro – Visitou a Feira de Velharias e Coleccionismo de Santarém, promovida pela Sociedade Numismática Scalabitana. -----

--- **SEIS** – Recebeu a Direcção da União Desportiva de Santarém. -----

--- **SETE** – Dia vinte e seis de Novembro – Presidiu à cerimónia de lançamento da primeira pedra do novo centro comercial de Santarém (junto ao Largo Cândido dos Reis/Rua Pedro de Santarém). -----

--- **OITO** – Dia vinte e sete de Novembro – Recebeu Sua Excelência o Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território. -----

--- **NOVE** – Acompanhou a visita deste Governante à cidade de Santarém. -----

--- **DEZ** – Presidiu a nova reunião do Conselho Cinegético Municipal. -----

--- **ONZE** – Dia vinte e oito de Novembro – Recebeu o Presidente do Núcleo de

Santarém da NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém. -----

--- **DOZE** – Reuniu-se com o Presidente da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo.-----

--- **TREZE** – Procedeu à assinatura dos protocolos de colaboração entre a Câmara Municipal e diferentes entidades, no âmbito da reformulação da candidatura a Património Mundial.-----

--- **CATORZE** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica.-----

--- **QUINZE** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial".-----

--- **DEZASSEIS** – Sob sua proposta, a Câmara deliberou, unanimemente, aprovar em minuta os termos da presente acta a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

--- **DEZASSETE** – Convocou a próxima reunião da Câmara para seis de Dezembro, às nove horas, nos Paços do Concelho. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA - UM** – Começou dizendo que “tudo indica que esta deve ser a última reunião descentralizada da Câmara Municipal de Santarém. Depois de se terem realizado as reuniões de Câmara nas freguesias de Azoia de Baixo, Póvoa da Isenta, Póvoa de Santarém, Arneiro das Milhariças, chegou a vez de Alcanhões. -----

--- Lamento não ter podido estar presente, por motivos de saúde, na primeira das reuniões descentralizadas, é óbvio que fui eu quem perdeu.-----

--- Estas reuniões são muito importantes, aproximam os eleitos dos eleitores, quem decide – a Câmara, como órgão executivo do concelho – daqueles a quem as decisões se aplicam, das freguesias objecto das execuções, das populações a quem os seus efeitos se destinam; o modo como as reuniões funcionam, o aspecto pedagógico e cívico desta proximidade, que nos enriquece a todos comumente, eleitores e eleitos. Como já disse e reafirmo, só lamento que estas reuniões apenas se tivessem realizado na recta final do mandato, a partir de Setembro numa conjuntura muito específica, e em plena campanha

pré-eleitoral, que se pode prestar a polémicas interpretações. -----

--- Porque no mandato anterior as reuniões foram programadas e realizadas descentralizadamente ao longo do mandato, nas vilas de Alcanede, Alcanhões, Amais de Baixo e Pernes, excepcionalmente em Casével, restando apenas Vale de Santarém, eu faço “mea culpa” por não propor essa realização mais cedo, já que a força maioritária que gere a Câmara – o PS - Partido Socialista – o não fez. -----

--- Porque considero, apesar de tudo, que o balanço é francamente positivo, e que em Alcanhões se fecha esta ronda, em princípio, com chave de ouro, e congratulo-me por isso, aqui e neste momento, na vossa casa comum, a sede da Junta de Freguesia de Alcanhões, que tão bem nos recebeu. -----

--- Faço votos, e deixo a sugestão ao próximo executivo camarário, que continue esta prática, com a regularidade possível, e venha até às Freguesias, a todas as freguesias do Concelho, sem excepção. -----

--- Tal como gostaria, e também aqui deixo a sugestão, que a Assembleia Municipal de Santarém também descentralizasse algumas das suas reuniões. Será benéfico, dignificará e reforçará a importância, o papel e a intervenção do Poder Local. Deste Órgão Municipal, lembro-me de duas reuniões realizadas em Pernes, com a situação trágica do nosso querido “Rio Alviela”, como ordem de trabalhos, quase exclusiva, uma, na década de oitenta, na Escola C+S, hoje denominada Ensino Básico dois três Dom Manuel I, e outra em mil novecentos e noventa e três, nas instalações da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo; e, ainda, outra, realizada em Alcanede, na sua colectividade, no mandato anterior, em mil novecentos e noventa e cinco. -----

--- Esperemos que, no futuro, outras se realizem, reforçando e ampliando essa prática, sempre que as condições o permitam, dialogando com as populações, no seu próprio terreno. -----

--- Após esta introdução, quero saudar solidária e fraternalmente toda a população de Alcanhões, as suas colectividades, associações e grupos, os seus agentes de desenvolvimento, económico, social e cultural, indispensáveis à dinâmica de uma terra

laboriosa e progressiva, com aspirações, como é felizmente Alcanhões. -----
--- Saúdo muito amistosamente todos os colegas autarcas, da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia, nas pessoas dos seus digníssimos Presidentes.-----
--- Porque eleito directo pela população de Alcanhões, seu representante mais visível e responsabilizado, permitam-me que me dirija ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, António Manuel Duarte, pessoa que gostei de conhecer nas lides autárquicas, estamos no Ribatejo onde a linguagem tauromáquica assume particular significado. Desde o início fui-me habituando a admirá-lo, a considerá-lo, pelo seu trato educado e dialogante, pelas suas posições reivindicativas e polidas na Assembleia Municipal, normalmente justificadas e rigorosas.-----
--- Aqui e ali uma intervenção mais apologética da vida partidária e do Partido Socialista na Câmara, não desmerece o seu honrado percurso de autarca, bem ao contrário.-----
--- Creio que quem acompanhou, considera com imparcialidade, que, no anterior mandato, a freguesia de Alcanhões foi prejudicada nitidamente, e não teve os investimentos que a sua população necessitava. Neste mandato, verdade seja dita, que a Câmara tentou equilibrar a situação, corrigiu a actuação, e a Junta, a que o senhor se digna presidir, viu alterar-se a posição de Alcanhões, e o senhor viu satisfeitas algumas das suas antigas reivindicações.-----
--- Desejo muito sinceramente que a Vila de Alcanhões e a sua população continuem na senda e no ritmo de desenvolvimento e da qualidade de vida, que bem merecem, a todos reconhecendo, aos autarcas em especial, e ao executivo e ao senhor Presidente, muito em particular, o seu trabalho, dedicação e empenhamento, o amor e a defesa da vossa terra. -
--- Permitam-me umas breves evocações.-----
--- Miguel Torga, cuja obra “Portugal” me acompanha muito e desde há muitos anos, e a cujas citações por vezes recorro, diz que o Algarve lhe lembra sempre um dia de férias na pátria.-----
--- A mim, Alcanhões lembra-me sempre uma paz, uma quietude, uma beleza, um labor, uma limpeza, cuja imagem tenho na memória dos dias que, ao longo dos anos do liceu,

eu atravessava esta terra, quando de automóvel de aluguer com os meus colegas, de Pernes me dirigia para Santarém. E até tenho de cor os nomes completos dos três colegas de Alcanhões que entraram comigo no mesmo ano para o liceu, no tempo em que o Liceu Nacional Sá da Bandeira era uma família ribatejana, com o concelho de Santarém como núcleo central, de pouco mais do meio milhar de alunos. Aqui os deixo, como uma nota de saudade, mas também de afirmação, de aspiração, de mais e melhor futuro, marca também desta terra: Alfredo Simões dos Reis, Emanuel Nunes da Rata Matias Machado (a irmã já lá andava), Nuno Gomes Malaca dos Santos, que há pouco mais de dois meses vi em Coimbra, e recebeu o grupo de Santarém como atento e amigo cicerone. -----

--- Mas, anteriormente, bem criança, eu já tinha na memória alguns traços da identidade e das aspirações desta terra: Por exemplo, a minha tia/madrinha referia-se com consideração à antiga família São Pedro, cujo relacionamento com Pernes era grande, famosos os concorridos convívios e bailes entre as mocidades das duas terras e, pouco mais tarde as referências à família Soares Lopes que me apareceu sempre ligada à agricultura e Duarte Amaro também ao cinema. No pós guerra o cinema era uma linguagem de modernidade, e a minha terra logo teve cinema todas as semanas, o Cine Alviela, na música nova, a que ficou ligado, entre outros, o nome de meu pai. E se bem me lembro, logo a seguir, foi Alcanhões que teve sala de cinema, a que ficou para mim sempre ligado o nome de Soares Lopes. -----

--- Alcanena, sede de Concelho, só teve o seu Cine-Teatro São Pedro, em mil novecentos e cinquenta e dois... E nós andávamos de terra em terra a ver cinema, já que até aí só havia de tempos a tempos o cinema ambulante, uma festa ambulante no largo das terras com uma parte de écran para colocar o lençol. -----

--- Claro que Alcanhões era agricultura, as belas vistas nas abas do coração da lezíria ribatejana, pontuadas pelo gado bravo, o bom vinho, depois a sua Cooperativa, os lagares, o puro azeite, a feira, a dinâmica e entusiasmo do movimento de concentração das padarias, que eu adolescente, segui com atenção. -----

--- Não sei se este retrato, que é o meu, e tirei, fixei da vossa terra, décadas atrás, corresponde à realidade de Alcanhões. É um retrato que eu queria que a população de Alcanhões aceitasse como uma simples homenagem a uma terra que me marcou, que marcou a criança/adolescente, que viveu dentro de mim. -----

--- Por último, e porque esta reunião é a última descentralizada, e porque não esqueço e tenho muita honra em ter assentado praça em soldado raso autárquico, presidente de Junta de Freguesia em dois mandatos, é aqui em Alcanhões, uma freguesia do concelho, neste quase final de mandato, como vereador a cessar funções, que eu quero cumprir um acto de justiça: Homenagear, recordar, destacar o trabalho, a intervenção, o contributo, para as suas freguesias, e para o concelho de Santarém, de todos os autarcas de freguesia, sem excepção, das Juntas e das Assembleias de todas as vinte e oito freguesias do nosso concelho de Santarém. -----

--- Bem hajam, por tudo, inclusive, e muito em especial, pelas vossas críticas e pelas reivindicações, por não se calarem, por não pactuarem, por não abdicarem de dizer não, por ambicionarem sempre, todos os dias, mais e melhor, sem isso, não há boa gestão municipal. -----

--- Para os que partem, os que abandonam funções autárquicas de freguesia, uma palavra muito amiga e solidária, e um obrigado sentido. -----

--- Para todos os que continuam, os votos dos maiores êxitos e das maiores felicidades, na defesa da dignidade cada vez maior e mais reconhecida das freguesias e dos seus autarcas, e dos interesses das populações que em vós confiarem. -----

--- Esta reunião descentralizada da Câmara, em Alcanhões, hoje, realiza-se precisamente entre duas datas evocativas de duas questões civilizacionais, da maior preocupação para todo o mundo, para as sociedades do novo século XXI: -----

--- * - Dia vinte e cinco de Novembro, o Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres, questão silenciada ao longo de gerações, mas que cada vez mais, no mundo moderno, assume uma visibilidade absurda, sinónimo de desprezo pela pessoa humana, pelos elos ainda considerados mais fracos – as mulheres, e as crianças,

paradoxalmente no interior das próprias famílias, das agressões verbais e psíquicas, as agressões físicas, à brutalidade, aos assassinios. -----

--- O Homem ainda continua a ser lobo do próprio homem, o “Admirável Mundo Novo”, expressão dos Aldous Huxley, custa mais a chegar do que se previa! Até quando? Será que o Homem novo é um sonho eternamente adiado?-----

--- Compete a todos nós cidadãos, combater, denunciar, impedir o flagelo da violência doméstica, da violência sobre as mulheres e as crianças. -----

--- * - Dia um de Dezembro, o Dia Internacional de Luta contra a SIDA, a nova peste das duas últimas décadas do velho século XX, que se está a intensificar profunda e gravemente neste início do novo século XXI. -----

--- Em Portugal, aumentam os casos de SIDA declarados, denunciando os Organismos Internacionais que isso significa que há o triplo dos casos não registados, o que começa a ser alarmante, e deve preocupar seriamente as famílias, a educação dos filhos, o ensino do caminho da prevenção, até agora, o único caminho. -----

--- O número de homens infectados aumenta em todo o mundo, nomeadamente, ao nível dos toxicodependentes. -----

--- O número de mulheres infectadas também está a aumentar, embora seja menor que o dos homens. -----

--- Em África, a SIDA é a maior causa de morte, e aumenta exponencialmente. Que fazer? Interrogam-se os Governos, o mundo da ciência e da medicina, as organizações não governamentais que se dedicam ao combate à catástrofe.-----

--- Combatamos – o combate é de todos – Preguemos a prevenção, exijamos dos Governos intervenção, medidas, meios, educação.-----

--- Não marginalizemos ninguém, apoiemos os infectados pelo vírus do HIV, integremo-los, compreendamos que a SIDA não se transmite pelo afecto. -----

--- Quer num, quer noutra, casos, as autarquias locais têm que delinear, ao nível dos seus meios e competências políticas de intervenção para contribuir nos combates a estas

duras, quase sobre-humanas, tarefas colectivas e nacionais, em articulação com o Governo.” -----

--- **DOIS** – No dia vinte e sete de Novembro, esteve presente no Salão Nobre da Câmara, na recepção ao senhor Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território, Engenheiro José Sócrates. -----

--- A esse propósito, gostaria de dizer o seguinte: -----

--- A) “Acusar a recepção e solidarizar-me plenamente com o conteúdo do ofício que o Presidente da Junta de Freguesia entregou ao senhor Ministro, logo à sua chegada, sobre o trágico processo do “Rio Alviela”, e as compensações por prejuízos, perdas e danos, que a população de Pernes sofreu, (e de um modo geral, toda a população ribeira do Alviela – Vaqueiros, São Vicente do Paúl e Vale de Figueira), ao longo de mais de um quarto de século, e de que exigem ser ressarcidos pelo Governo e pela Administração Central. -----

--- Esta posição vem, aliás, na sequência de várias outras sobre o assunto Alviela, de que fez eco, aqui, nas reuniões de Câmara, propondo que o Executivo tome uma posição clara de apoio, à Junta de Freguesia e à população mártir de Pernes, nos seus objectivos e reivindicações justas, e as faça chegar do Governo. -----

--- Até hoje, nunca encontrou eco, por isso, uma vez mais formula essa proposta, sem quaisquer ambiguidades. -----

--- Quero agradecer ao senhor Presidente da Câmara, Autarca que acompanhou este grave processo, e até foi injustamente, na altura, vítima de protestos indignados que aos senhores Deputados que “fugiram” se destinavam, e teve como palco o País, através da televisão, a maneira como na sua intervenção introduziu a questão Alviela.-----

--- Temos que passar das palavras aos actos, senhor Presidente e senhores Vereadores, e apoiar Pernes e a sua população, que sempre lutou pela defesa do ambiente e do seu rio cruel e barbaramente assassinado, com cruzeza, frieza e avareza tantas vezes consciente.-

--- B) Criticar o discurso do senhor Ministro José Sócrates, desatento, distanciado, frio, demagógico, e, quero clarificar, se foi também hipócrita ou desinformado.-----

--- De duas uma; senhor Presidente: ou a Câmara não apresentou projectos ao Programa Polis, como o senhor Ministro afirmou, “quando desafiou várias vezes o senhor Presidente a apresentar tais projectos, tão breve quanto possível”, e temos que o saber, com provas e concludentemente; ou o senhor Ministro mentiu ou estava mal informado, o que objectivamente se torna no mesmo, porque a Câmara não apresentou projectos adequados e fundamentados, a tempo e horas. -----

--- É preciso, sempre o exigi, mas a partir de ontem, mais do que nunca, fazer o ponto real e desapaixonado da situação. A Câmara de Santarém foi posta em cheque, pública e de cátedra. Afinal, o que se passa?! -----

--- Todos conhecem a minha posição e a da CDU – Coligação Democrática Unitária, sobre a não atribuição do Programa POLIS - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades a Santarém, que considerámos grave e criticámos como uma derrota política do senhor Presidente da Câmara, quer na primeira fase, que nos surpreendeu, quer na segunda fase, assumida como favas contadas, que nos indignou. Nem na primeira, nem na segunda, e, pelos vistos, nem na terceira fases. Só num gesto magnânimo do senhor Ministro Sócrates, ou quando a Câmara de Santarém apresentar o seu projecto credível. Entretanto os fundos vão-se escoando como água por entre os dedos. Senhor Presidente, sabe quanto desejei estar presente nesta visita, como lhe solicitei colaboração, para o efeito, porque eu tinha muitas expectativas altas, nas palavras que o senhor Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território vinha dizer a Santarém, o anuncio do POLIS - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades, desejado para Santarém, nem que fosse “o dos pobrezinhos”, como o apelidei, passados os anúncios das cidades a quem saiu o totoloto das primeira e segunda fases. Que venha ao menos o Bingo da terceira ou quarta fases, excepcional que seja, que nós precisamos, merecemos, exigimos, somos capital de Distrito, Capital Regional, somos Santarém. -----

--- Esclareça-me senhor Presidente, clarifique de uma vez por todas esta equívoca situação, que a todos nós atingiu e lesou o prestígio da Câmara e da nossa cidade.” -----

--- **TRÊS** – Apresentou a seguinte proposta: -----
--- “Se os criadores criam a sua própria posteridade, e, para com ela têm as suas claras obrigações, apetece perguntar: e a posteridade, não as terá também? Dizia o ensaísta britânico Joseph Addison (mil seiscentos e setenta e dois – mil setecentos e dezanove): “Estamos sempre a fazer alguma coisa pela posteridade, mas eu aceitaria de bom grado que a posteridade fizesse alguma coisa por nós”. Temos, pois, a bola no nosso terreno: se a atenção é, como dizia D’Annunzio, a maior homenagem que se pode oferecer a um artista, compete à posteridade fazer por ele tanto quanto ele fez por ela – e foi muito, neste caso.-----
--- Alda Rodrigues nasceu na Freguesia de Salvador da cidade de Santarém a sete de Janeiro de mil novecentos e trinta e nove.-----
--- Teve uma infância difícil, “a única recordação agradável que tenho é dos momentos em que me juntava com as minhas irmãs, primos e amigos, para fazermos os nossos teatros”, como dizia em entrevista ao “Diário de Notícias” de cindo de Julho de mil novecentos e oitenta e oito. -----
--- E na mesma entrevista acrescentava: “Eu tinha onze anos, era uma miúda, não sei se tinha realmente vocação. Só sabia que gostava muito de fazer aquela brincadeiras. Nessa altura, apareceu em Santarém um professor de arte de dizer e eu, com o atrevimento e a curiosidade próprios da idade, matriculei-me nas aulas.” -----
--- E foi Carlos Sousa (o célebre professor da arte de dizer) que convenceu a família da pequena Alda a mandá-la estudar teatro para o Conservatório de Lisboa. Já em Lisboa, e porque “precisava de ganhar dinheiro”, afirma, começa a trabalhar com apenas catorze anos, no Teatro do Gerifalto (Grupo de Teatro Infantil), no Teatro Universidade, ao mesmo tempo que fazia televisão e rádio. -----
--- Mas o teatro encarado como uma profissão nasce mais tarde, no Porto, em mil novecentos e cinquenta e oito, no Teatro Experimental , pelas mãos e direcção de Mestre António Pedro, onde fez uma carreira de grande categoria, continuada sob a direcção dos enormes João Guedes e Fernando Gusmão, onde interpretou grandes figuras da cena. ---

--- Dez anos depois, um salto até Luanda/Angola, por razões familiares, onde, não gostando do teatro que lá se fazia, o bichinho foi maior, e acabou por aceitar um convite da Companhia de Teatro de Angola, e por inaugurar o Clube de Teatro de Angola. Ainda teve tempo de encenar um espectáculo (“A Gota de Mel”, de Leon Chancerel”) que seria mal visto pelas entidades oficiais e vaiado pelos insultos da crítica. Palavras da própria Alda Rodrigues “era uma peça contra a guerra e nós vivíamos, então, em plena guerra colonial. Fiquei muito contente, porque eu não tinha nada a ver com aquela luta.” -----

--- Foi em Luanda, em mil novecentos e setenta e dois, que conheci Alda Rodrigues, uma excepcional mulher e actriz, e soube que éramos conterrâneos, santarenos. -----

--- De regresso a Portugal, Alda Rodrigues integra os elencos das principais Companhias de Teatro de Almada, Grupo de Teatro hoje, e, desde mil novecentos e setenta e nove, o Teatro do Bairro Alto, a Cornucópia, sob a direcção de Luís Miguel Cintra, numa brilhante carreira, e a que fica indissociavelmente ligada. -----

--- Foi premiada em mil novecentos e oitenta e três e mil novecentos e oitenta e oito com a melhor interpretação feminina, a melhor actriz nacional pela Associação Portuguesa de críticos de teatro. -----

--- Este último prémio, por unanimidade, na peça “A Grande Paz”, de Edward Bond, e a edição britânica das obras deste importantíssimo autor tem na capa a fotografia de Alda Rodrigues. -----

--- A actriz Alda Rodrigues morreu a vinte e seis de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito. Era Delegada Sindical e membro do Partido Comunista Português. -----

--- A imprensa da época dedica-lhe títulos e páginas justas e enternecedoras: “Funeral de Alda Rodrigues: Todo o Teatro na Homenagem”; “Alda: O Imenso Adeus”; “Teatro mais Pobre”; “Alda, Menina e Dona Flor...”; “Mundo do Teatro Perdeu Alda Rodrigues”; “Há Luto no Teatro – O Coração Matou uma Excelente Actriz”; “Alda Morreu – Os Actores são Heróis Frágeis”; “quem viu Alda Rodrigues ao longo de sete ou oito anos no Bairro Alto, quem a viu – Deslumbrante – Interpretar aquela mãe de “A Grande Paz” sabe bem que actriz ali estava... e que humildade e modéstia profissionais

... Essa erosão que lentamente vai matando aqueles para quem o Teatro – A Profissão – é uma paixão, mais do que um emprego. -----

--- Alda Rodrigues, falecida aos quarenta e nove anos, morreu como sempre viveu: do coração. A sua morte comprova uma vez mais que, afinal, os actores – os melhores deles – não passam de heróis frágeis.” -----

--- A pagina doze da edição de vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e oitenta e oito do Semanário “O Ribatejo”, num artigo intitulado “Para a Alda, como se fosse uma homenagem”, eu concluía propondo o nome da actriz para uma rua de Santarém, dirigindo-me ao senhor Presidente da Câmara e à senhora Vereadora da Cultura, por sinal, a mesma de hoje. Em vão. Silêncio. -----

--- Por maioria de razão agora, e por todas as razões, incluindo por um imperativo de consciência, **PROPONHO** à Câmara Municipal: -----

--- Que à actriz Alda Rodrigues, mil novecentos e trinta e nove - mil novecentos e oitenta e oito, seja dado o nome de uma rua de Santarém, a juntar ao espírito dos nomes atribuídos aos inesquecíveis vultos de Mário Viegas e Bernardo Santareno.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta e remetê-la no Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente para indicar o arruamento para atribuição do nome da Actriz Alda Rodrigues. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – Saudou a freguesia de Alcanhões, o senhor Presidente da Junta, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e o restante Executivo. -----

--- Considerou a realização das reuniões descentralizadas de muito interesse porque permitem ligar a Câmara às freguesias. Sugeriu que o próximo Executivo mantenha este tipo de reuniões e que as mesmas pudessem ser programadas em ligação com o Executivo das Juntas, contendo a ordem de trabalhos assuntos importantes para o futuro das respectivas freguesias. -----

--- Sublinhou a forma atenta e interessada com que o Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões tratou de todos os assuntos da freguesia. Agradeceu a forma como sempre colaborou na resolução dos problemas. -----

--- **DOIS** – Informou ter estado presente, no dia vinte e um de Novembro, em Lisboa, em representação do senhor Presidente, num jantar de homenagem ao Professor Vaz de Portugal, promovido pela Faculdade de Medicina Veterinária. -----

--- **TRÊS** – No dia vinte e três de Novembro – Participou, como Presidente de Júri, na selecção de dois novos arquitectos paisagistas para a Câmara. -----

--- Sublinhou o facto de, durante este mandato, se terem inaugurado dois jardins e estar em fase de conclusão um terceiro na Avenida Bernardo Santareno. -----

--- Estes dois arquitectos destinam-se a responder aos pedidos das Juntas de Freguesia.-

--- **QUATRO** – Esteve presente na visita a Santarém do senhor Ministro José Sócrates. Frisou terem sido apresentados projectos de candidatura ao programa POLIS - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades, tendo, inclusivé, na última reunião, o senhor Vereador Botas Castanho referido que foi a Lisboa entregar o projecto. Daí que, em sua opinião, a intervenção do senhor Ministro tenha sido distorcida e despida da realidade, uma vez que, com a exclusão de Santarém do programa POLIS - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades está a prejudicar gravemente os interesses e o futuro do concelho de Santarém, única cidade capital de Distrito média, que não está incluída naquele programa. -----

--- **CINCO** – Esteve presente na assinatura do protocolo sobre a reformulação da candidatura de Santarém a Património Mundial. Sublinhou o interesse e validade de tudo o que tem sido feito neste âmbito. -----

--- Desejou que venha a ter sucesso para bem da cidade, da região e de todas as forças vivas nela integradas. -----

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – **UM** – Agradeceu a disponibilidade e acolhimento da Freguesia de Alcanhões em receber esta reunião do Executivo. -----

--- Desejou felicidades a todos os autarcas, quer pessoais, quer em termos autárquicos, bem como a toda a população de Alcanhões. Desejou que no futuro prossigam os passos que têm vindo a dar no sentido do desenvolvimento e afirmação cada vez maiores de Alcanhões no concelho de Santarém. -----

--- **DOIS** – Referiu ter estado presente, em representação da Câmara, no Festival de Taekwondo. -----

--- **TRÊS** – Disse ter sido entregue uma carta ao senhor Ministro do Ambiente, pela Junta de Freguesia de Pernes, que espera que venha a sensibilizá-lo para os graves problemas de ambiente naquela freguesia, designadamente no que se refere ao Rio Alviela. -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – **UM** – Começou por saudar o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões e os restantes elementos do Executivo e da Assembleia de Freguesia de Alcanhões, bem como todas as Associações e homens e mulheres de Alcanhões . -----

--- Habitou-se, há muito, a respeitar e a admirar Alcanhões, onde se deslocou várias vezes, no decurso dos últimos anos, quer no desempenho das funções próprias das suas actividades, quer a propósito de jornadas de folclore e etnográficas e exposições, conferências culturais diversas, encontros sobre o vinho e as cooperativas, até aos Encontros Anuais do Grupo de Dadores Benévolos de Sangue (o qual merece uma grande homenagem do Município). -----

--- Encontrou aqui em Alcanhões sempre a mesma receptividade e simpatia e o maior empenhamento dos seus autarcas, em especial o seu Presidente – António Manuel Duarte com quem por razões óbvias manteve maiores contactos. -----

--- Nesta hora em que se aproxima o fim do seu mandato na Câmara, uma saudação amiga à população laboriosa desta freguesia e deixa também votos dos maiores sucessos no desenvolvimento futuro da freguesia de Alcanhões. -----

--- **DOIS** – Deu conhecimento das decisões tomadas sobre processos de obras no

período de vinte e um a vinte e sete de Novembro de dois mil e um, e constantes do Edital número duzentos e trinta e nove/dois mil e um. -----

--- **TRÊS** – Dia dezanove de Novembro: Presidiu à sessão de abertura do Curso de Treinadores de Futebol, realizada na Casa do Brasil e promovido pela Associação de Futebol de Santarém. -----

--- **QUATRO** – Dia vinte de Novembro: Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.-----

--- **CINCO** – Assistiu ao recital da pianista Talita Peres realizado na Casa do Brasil.----

--- **SEIS** – Dia vinte e um de Novembro: Esteve presente numa reunião de trabalho no Gabinete do senhor Ministro do Ambiente, acompanhado do senhor Engenheiro Mário Rebelo e da senhora Dr.^a Catarina Malha, com o Coordenador Nacional do Programa POLIS - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades, e um assessor do senhor Ministro do Ambiente, donde trouxe a certeza e a garantia do Programa POLIS - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades ir ser extensivo a Santarém na perspectiva da Requalificação do Centro Histórico. Terá sido este, também, o sentido da intervenção de ontem do senhor Ministro do Ambiente no Salão Nobre dos Paços do Concelho, de forma bastante limitada e pouco clara, tendo em conta o período de pré-campanha eleitoral que se vive, pouco indicado, por razões óbvias, ao anúncio de grandes medidas e decisões. -----

--- **SETE** – Dia vinte e quatro de Novembro: Esteve no almoço promovido pelo C.A.S. – Centro de Apoio Social dos trabalhadores da Câmara Municipal de Santarém e Serviços Municipalizados, para encerramento das actividades da Secção de Pesca e entrega dos troféus conquistados à respectiva Direcção. -----

--- **OITO** – Dia vinte e seis de Novembro: Participou na cerimónia de lançamento da primeira pedra do W. Shopping, Centro Comercial a construir pela empresa IMOCOM, numa zona degradada da cidade e que muito irá beneficiar com esta intervenção. -----

--- **NOVE** – Recebeu empreendedores, no âmbito da Gestão Urbanística. -----

--- **DEZ** – Dia vinte e oito de Novembro: Esteve presente na cerimónia de assinatura dos

Protocolos com dezasseis entidades interessadas e empenhadas no processo de Candidatura de Santarém a Património Mundial, na nova fundamentação como paisagem cultural.-----

--- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRACA MORGADINHO** – **UM** –

Congratulou-se com a realização da reunião de Câmara em Alcanhões, terra com tradições importantes sob o ponto de vista cultural e etnográfico, tão próxima de Santarém, com características agrícolas tão marcantes, denotando bem a identidade da região mas também a diversidade territorial e cultural deste Ribatejo, “a bater forte no coração do país e onde a tradição é mais marcante”. -----

--- Saudou a Vila de Alcanhões, as suas Associações Culturais e Desportivas, a sua população, o Executivo da Junta presente neste local e, na pessoa do seu Presidente, senhor António Manuel Duarte, cujo trabalho na Junta de Freguesia é digno de louvor pelo desenvolvimento que conseguiu imprimir na gestão da freguesia. Aprendeu a respeitar na sua pessoa, o homem reivindicativo mas consensual, tranquilo e laborioso, cordato e perspicaz, calmo, recto e sincero, atencioso, educado e respeitador, qualidades que são de louvar nos homens que abraçam a vida pública e que tomam nas mãos os destinos de uma comunidade. -----

--- Desejou-lhe as maiores felicidades no seu percurso pessoal e político e o melhor para esta Vila de Alcanhões onde o futuro é promissor. -----

--- **DOIS** – Dia vinte e dois de Novembro – Representou o senhor Presidente da Câmara numa reunião da Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional de Cultura, que teve lugar em Braga, no Mosteiro de Tibães, e que teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- - Ponto da situação do POC – Plano Oficial de Contabilidade -----

--- - Redefinição dos critérios de elegibilidade dos projectos. -----

--- **TRÊS** – Dia vinte e três de Novembro – Manteve uma reunião com o senhor Padre Cândido na Diocese de Santarém, em que solicitou autorização para a montagem de um presépio em tamanho natural no alpendre da Igreja do Seminário e para a realização do

Concerto de Ano Novo com a Orquestra de Câmara Pedro Álvares Cabral, para o qual também foi solicitada a mensagem de Ano Novo de Sua Excelência do senhor Bispo de Santarém.-----

--- **QUATRO** – Dia vinte e quatro de Novembro – Esteve presente no Almoço do Clube de Pesca do C.A.S. - Centro de Apoio Social dos trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados -----

--- **CINCO** – Esteve presente, à noite, num Concerto de Natal em Alcanede, um Recital comentado.-----

--- **SEIS** – Dia vinte e cinco de Novembro – Esteve presente na Igreja de Alcanhões, onde decorreu, com larga participação do público, mais um Concerto de Natal descentralizado.-----

--- **SETE** – Dia vinte e seis de Novembro – Acompanhou a cerimónia de lançamento da primeira pedra do W. Shopping, empreendimento de grande importância para a valorização urbanística de Santarém com forte influência no estabelecimento de uma nova dinâmica para o comércio tradicional.-----

--- **OITO** – Dia vinte e sete de Novembro – Acompanhou a visita do senhor Ministro do Planeamento, que nos veio falar do POLIS - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades , programa ao qual a Câmara Municipal de Santarém já se candidatou.-----

--- Congratulou-se com o facto de saber que o senhor Ministro e o Governo apoiará a Candidatura de Santarém a Património Mundial – objectivo marcante deste mandato autárquico.-----

--- Referiu ainda que o trabalho que este Executivo tem realizado merece o respeito da verdade dos factos, e em prol dessa candidatura e em prol da cidade, que o senhor Ministro viesse a anunciar, como apoio a essa Candidatura, a imediata inclusão de Santarém no POLIS - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades, projecto cuja candidatura já foi também apresentada por esta Autarquia, tendo havido já várias reuniões para análise dessa mesma candidatura.-----

--- **NOVE** – À noite, pelas vinte e uma horas representou o senhor Presidente na reunião da Comissão Consultiva do Património para análise e recolha de contributos para o Plano de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Santarém e do respectivo Regulamento, que teve lugar nos Paços do Concelho.-----

--- **DEZ** – Dia vinte e sete de Novembro, pela manhã, assistiu à assinatura do Protocolo com várias entidades, tendo por finalidade a apresentação de Candidatura de Santarém a Património Mundial, como paisagem Cultural.-----

--- **SENHOR VEREADOR FÉ DE PINHO** – Saudou toda a população de Alcanhões e os eleitos da freguesia na pessoa do seu Presidente da Junta. Sublinhou a gentileza e cortesia como o Executivo foi recebido nesta freguesia.-----

--- Considerou as reuniões descentralizadas muito importantes não só porque aproximam o trabalho autárquico das populações mas, fundamentalmente, porque permitem ouvir as populações.-----

--- Em seu entender os políticos, nestas ocasiões, não devem falar muito e devem agir e trabalhar muito mais.-----

--- Estas reuniões devem ser organizadas de modo a que a população possa aproveitar para participar e colocar problemas, criando uma relação entre os eleitos e a população que é desejável e extraordinariamente importante.-----

--- Salientou o esforço desenvolvido na freguesia em termos de saneamento básico e de algumas vias de comunicação. Frisou, todavia, que ainda há muito para fazer e a população também deve ter uma participação activa em todas as situações, chamando a si o seu futuro.-----

--- Considerou que em Alcanhões há casos que estão encaminhados mas que devem merecer uma atenção cuidada no futuro, como é o caso das passagens de nível e dos transportes públicos.-----

--- Sublinhou a realização, na Igreja de Alcanhões, de um concerto de Natal e desejou que aconteçam mais eventos idênticos.-----

--- Aludiu ainda, à necessidade de criação de mais infraestruturas desportivas.-----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – **UM** – Dia vinte e um de Novembro – Reuniu-se com Município a propósito de processo de contra-ordenação (processo número cento e quarenta e nove/dois mil e um). -----

--- **DOIS** – Dia vinte e dois de Novembro – Esteve presente no Governo Civil de Santarém, em representação da Autarquia a convite da Comissão para a Dissuasão da Toxicoddependência, onde estavam representadas dez Autarquias do Distrito, às quais foi solicitada colaboração através do enquadramento de jovens apresentados à Comissão por consumos classificados de esporádicos. -----

--- **TRÊS** – Assistiu, na Escola Superior de Gestão de Santarém, à Sessão Solene Comemorativa do *Dia da Escola*, na qual foi proferida a conferência “O Processo de Globalização das Bolsas de Valores. A Reacção do Mercado Português” pelo Professor Doutor José Luís Miralles, Catedrático de Economia Financeira na Faculdade de Ciências Empresariais, da Universidade da Estremadura. -----

--- **QUATRO** – Dia vinte e quatro de Novembro– No Auditório do Museu Distrital, integrou a mesa de abertura do fórum “Voluntariado”, organizado pelo Clube Lions de Santarém. -----

--- **CINCO** – Deslocou-se ao Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz em Póvoa de Santarém, à festa do terceiro Aniversário da Inauguração do Equipamento. ----

--- **SEIS** – Em representação do senhor Presidente, participou na sessão solene do Dia Nacional do Engenheiro, realizado no Centro Nacional de Exposição, na qual foram homenageados os engenheiros com mais de cinquenta anos de inscrição na Ordem e entregues Prémios Nacionais de Engenharia, por cada colégio da Ordem, aos melhores estágios para admissão à Ordem. Para encerrar a sessão, o Engenheiro Álvaro Pinto Correia proferiu a Conferência “Santarém e Vale do Tejo: O Presente e o Futuro da uma Região de Sucesso”. -----

--- **SETE** – No Fórum Picoas, em Lisboa, associou-se à comemoração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres” a convite da senhora Secretária de Estado para a Igualdade. Foi presidida pelo senhor Ministro Adjunto do

Primeiro Ministro e participaram, intervindo na sessão os senhores Secretários de Estado Adjunto do Ministério da Administração Interna, da Habitação, da Justiça, da Educação, Adjunta do Ministro da Saúde e da Solidariedade e Segurança Social. Foram também assinados Protocolos, através dos quais a Secretaria de Estado da Habitação disponibiliza à Secretaria de Estado da Solidariedade e da Segurança Social um conjunto de dez unidades habitacionais destinado à ocupação temporária por vítimas de violência doméstica, cuja gestão é confiada à UMAR, uma Organização Não Governamental que actua no domínio da igualdade e com larga experiência no apoio à inserção profissional e social das mulheres. -----

--- **OITO** – Dia vinte e sete de Novembro – Participou na sessão de recepção e visita ao Centro histórico, oferecida ao Ministro do Ambiente.-----

--- **NOVE** – Participou na Assembleia de Escola Dom Manuel I, em Pernes. -----

--- **DEZ** – Acompanhou a planificação do Natal da SIC, proporcionando a presença no Centro Nacional de Exposições de trezentos e vinte e seis crianças carenciadas das zonas rurais do concelho e cerca de cento e cinquenta das Instituições de Solidariedade da Cidade, através de contactos com as Juntas de Freguesia e Directores de Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico cuja colaboração agradeceu. Agradeceu também ao Departamento de Obras Municipais e Rodoviária do Tejo, que asseguraram o transporte previsto pelo Serviço de Educação. Aproveitou para informar que esse programa irá ser transmitido antes do noticiário das vinte horas, no próximo dia oito de Dezembro. -----

--- **ONZE** – Esteve presente na cerimónia de assinatura do Protocolo B – Candidatura de Santarém a Paisagem Cultural, que envolve dezanove entidades/agentes culturais com ligação estreita ao ambiente natural e construído de Santarém. -----

--- **DOZE** – Informou, adicionalmente que, no âmbito do Pelouro da Educação, está a decorrer a entrega de caixa de primeiros socorros a todas as escolas do primeiro ciclo e Jardim de Infância, que foi “composta” pelos nossos serviços através dos melhores preços proporcionados pelas farmácias consultadas e que resultou em menos de metade do valor apresentado por fornecedor da especialidade.-----

--- **TREZE** – Terminou, igualmente, a instalação em todas as escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico do Concelho, dos equipamentos informáticos previstos no âmbito do programa “Internet nas Escolas”. -----

--- **CATORZE**– Finalizou, com a seguinte intervenção: -----

--- “Saúdo a população de Alcanhões, nesta reunião descentralizada do Executivo Municipal, registando aqui as suas forças vivas e os seus representantes políticos.-----

--- Permitam-me destacar o senhor Presidente da Junta de Freguesia, Dr. António Duarte, personalidade que se impôs pela sua correcção e rigor, mas acima de tudo pelo empenhamento com que acarinhou as propostas na área da Educação, quer a nível da criação de novas respostas ao Pré-Escolar, com a devida articulação com os equipamentos sociais, quer da renovação e preservação do parque escolar existente. Penso que a aposta do mandato do Presidente Duarte terá sido a Educação, pois soube valorizar como nenhum, as questões centradas na Educação e tudo o que directamente se reflectia na comunidade educativa. -----

--- “O Concelho de Santarém tem catorze Freguesias com população situada na casa dos um a três mil Habitantes o que se traduz numa população escolar no primeiro ciclo e Jardim de Infância que se situa no valor médio de cento e vinte crianças. É precisamente o caso de Alcanhões, que tem a sorte da centralidade dos seus equipamentos educativos mas que pode servir de modelo para investimentos futuros. -----

--- Desejo a todos as maiores felicidades com o desenvolvimento e bem estar que todos ambicionamos para o concelho”.-----

--- Na sequência das intervenções dos senhores Vereadores, o senhor Presidente teceu diversos comentários relacionados com o Programa POLIS - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades começando por aludir à sua génese. -----

--- Sublinhou a Resolução número vinte e seis/dois mil, de quinze de Maio, tomada pelo Governo, visando a correcção de eventuais distorções provocadas pela primeira fase deste Programa, tendo aberto a possibilidade de candidatura das cidades, tendo nomeado

comissões técnicas para análise das mesmas. -----

--- Afirmou que a candidatura de Santarém foi entregue, tendo havido um despacho de treze de Julho do corrente ano que alude ao excelente nível da candidatura de Santarém. Houve cinquenta e três candidaturas das quais os técnicos escolheram dezasseis e entre elas Santarém. Ao escolherem entre as dezasseis melhores Santarém, significa que a candidatura foi entregue e teve qualidade.-----

--- Aludiu também à candidatura de Santarém a Património Mundial, referindo que a mesma será entregue junto da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura no dia catorze de Dezembro. -----

--- Salientou o dinamismo do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões que têm sido factor de estímulo e entusiasmo para encontrar soluções, designadamente, no que se refere à construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais que foi a sétima a ser inaugurada. Outra luta tem a ver com as passagens desniveladas, havendo já um processo em curso para que esse desiderato possa acontecer. -----

--- Desejou as maiores venturas à população de Alcanhões que, em todas as suas atitudes, tem manifestado a intransigente defesa de valores de honradez, justiça, trabalho e liberdade.-----

--- Destacou as qualidades pessoais, intelectuais e humanas de todos os autarcas da freguesia. -----

--- O senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões** agradeceu as palavras e referências que lhe foram dirigidas e aos autarcas da freguesia. Referiu que o trabalho autárquico não é fruto apenas de uma pessoa mas de um conjunto de pessoas e de um planeamento feito ao longo dos anos. -----

--- Aludiu ao problema das passagens desniveladas, afirmando que o desenvolvimento de Alcanhões está dependente da sua construção.-----

--- Frisou o seu empenho na resolução deste problema e solicitou que não haja divisões, no futuro, em torno deste objectivo, porque mesmo que Alcanhões tenha as melhores condições, nunca se irá desenvolver se o problema das passagens desniveladas não se

resolver.-----

--- Desejou que este assunto seja motivo de união entre as pessoas e não motivo de divergências.-----

--- Agradeceu a presença do Executivo sublinhando o significado da realização desta reunião em Alcanhões.-----

--- Seguidamente, o senhor Presidente deu a palavra ao público.-----

--- Interveio o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de São Nicolau** que chamou a atenção para o facto do terreno em frente ao hotel, na Avenida Bernardo Santareno, se encontrar na área da freguesia de São Nicolau e não de Salvador, solicitando a respectiva correcção.-----

--- Teceu alguns comentários a propósito das alterações do trânsito na cidade.-----

--- Interveio, a seguir, o senhor **Júlio Florindo Cabaça** que aludiu ao recurso hierárquico que apresentou e foi presente na última reunião da Câmara Municipal.-----

--- Após ter tecido diversas considerações sobre o processo, o senhor Presidente, face à intervenção, referiu que iria submeter o processo à análise do Gabinete de Assuntos Jurídicos.-----

--- Por último, interveio o senhor **Engenheiro Rui Barreiro** que, sem se pronunciar sobre as alterações de trânsito propostas, se congratulou com a alteração da data do seu início que lhe parece mais vantajosa.-----

--- Concordou com as palavras do senhor Vereador Vicente Batalha relativamente ao empenhamento que a senhora Sub-Chefe Manuela tem demonstrado relativamente à resolução dos problemas de trânsito.-----

--- Referiu que, enquanto candidato à Câmara, tem estudado o maior número possível de assuntos, designadamente e com algum destaque, o das passagens desniveladas.-----

--- Após breve historial sobre este assunto disse estar convicto de que o futuro será mais risonho não só relativamente à freguesia de Alcanhões como outras que sofrem de vicissitudes idênticas.-----

--- Felicitou o Executivo Municipal pela descentralização das reuniões, acrescentando

ser um adepto da descentralização e considerar ser extremamente importante a aproximação dos eleitos aos eleitores, dando-lhes a oportunidade de tecerem considerações sobre diversos assuntos.-----

--- Intervieram ainda, dois munícipes que teceram alguns comentários sobre as alterações ao trânsito na cidade e sobre a Estação de Tratamento de Águas Residuais em Alcanhões.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram vinte horas, lavrando-se a presente acta que vai assinada.-----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi.-----

-----**O PRESIDENTE**-----

--- _____

-----**OS VEREADORES**-----

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

ACTA N° 30/01
Reunião de 28 de Novembro de 2001
